

6a. Sessão Ordinária do 3º Ano Legislativo da 5a. Legislatura,
realizada em 24 de abril de 1979

PRESIDÊNCIA - Sr. Carlos Gomes

Sra. Ruth de Carvalho Dártora

SECRETARIA - Sr. Benedicto Lopes de Campos

Sr. Aparecido Corrêa de Campos

- Às vintes horas, em primeira chamada, verificando se o comparecimento dos Srs. Vereadores Carlos Gomes, Ruth de Carvalho Dártora, Benedicto Lopes de Campos, Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nelson Manzanares e Nêvio Luiz Aranha Dártora, assume a Presidência o Sr. Carlos Gomes.

- Ausente o Sr. Dêrcio Pasin.

O SR. PRESIDENTE - Havendo número legal, "sob a proteção de Cristo, declaro aberta a 6a. Sessão Ordinária, do 3º Ano Legislativo, da 5a. Legislatura da Câmara Municipal de Caieiras.

Passaremos ao Expediente.

- Passa-se ao

EXPEDIENTE

SP

O SR. PRESIDENTE - Inicialmente temos o Projeto de Lei nº 1.355/79, do Sr. Prefeito, dispondo sobre abertura de crédito especial, a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

kuar xerox



O SR. PRESIDENTE - Às Comissões de Justiça e de Fi
nanças para parecer.

Projeto de Lei nº 1356/79, do Sr. Prefeito, dispondo sobre doação de uma gravador Akay à Câmara Municipal de Caieiras.

O Sr. 2º Secretário lerá a propositura.

O SR. 2º SECRETÁRIO (Lê) -

ARTIGO 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar, à Câmara Municipal de Caieiras, um gravador AKAY de propriedade Municipal.

ARTIGO 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

.....Prefeitura Municipal de Caieiras, em 23 de Abril de 1979.-

(a) - Engº Gino Dártora - Prefeito Municipal.

O SR. PRESIDENTE - Às Comissões de Justiça e de Finanças para parecer.

Projeto de Lei nº 1357/79, do Sr. Prefeito, dispondo sobre abertura de crédito especial, a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO -

"ARTIGO 1º - Fica autorizada a abertura, na Contadoria Municipal, de um crédito especial até a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), destinado a atender às despesas com as obras complementares no Paço Municipal. PARÁGRAFO ÚNICO - O crédito especial de que trata este artigo será assim classificado :
2. GABINETE DO PREFEITO 2.1. CHEFIA DO GABINETE 03.07.020.1.37 4.1.1.0. Obras e Instalações 02. Obras complementares no Paço Municipal ... Cr\$ 500.000,00. ARTIGO 2º - O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes da anulação parcial do seguinte item orçamentário: 7. ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA 7.4. DIVISÃO DE CASA POPULAR, CURSOS PROFISSIONALIZANTES E MUTIRÃO 15.81.478.1.19 4.1.1.0. Obras e Instalações 01. Construção de Casas Populares ... Cr\$ 500.000,00 ARTIGO 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Cai eiras, em 24 de Abril de 1979. (a) Engº Gino Dártora - Prefeito Municipal."

O SR. PRESIDENTE - A matéria é encaminhada às Comissões de Justiça e de Finanças para os devidos pareceres.

Projeto de Lei nº 1358/79, do Sr. Prefeito, dispondo sobre autorização para executar pagamento da parte previdenciária do empregado e do empregador ao INPS e dá outras providências, a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

"ARTIGO 1º - Fica a Prefeitura Municipal de Caieiras autorizada a efetuar o pagamento da parte previdenciária do empregado e do empregador ao Instituto Nacional de Previdência Social, compreendendo como empregado os servidores estatutários. ARTIGO 2º - O artigo 1º desta lei é extensivo ao Prefeito e Vice-Prefeito quando estes não tiverem vínculo empregatício em outra empresa. ARTIGO 3º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão à conta das verbas próprias do orçamento, suplementadas se necessário. ARTIGO 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Caieiras, em 24 de abril de 1979. (a) Engº Gino Dárra - Prefeito Municipal.".



O SR. PRESIDENTE - O projeto é encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças para parecer.

Projeto de Lei nº 1359/79, do Sr. Prefeito, dispondo sobre concessão de uso de terreno de propriedade municipal à Sociedade Amigos de Vila Rosina

O Sr. 1º Secretário fará a gentileza de ler o projeto.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

"ARTIGO 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, à Sociedade Amigos da Vila Rosina, o direito real de uso de uma área de terreno de propriedade Municipal, com 1.700 m2. situada na Quadra 18, do loteamento Vila Rosina, esquina entre as ruas Vicente Lisa e Ernesto Palante. ARTIGO 2º - A concessão de que trata o artigo 1º será pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser prorrogada quando houver concordância entre as partes. ARTIGO 3º - Findo o prazo de concessão ou extinguido-se a sociedade, todas e quaisquer benfeitorias que forem realizadas pela agremiação no terreno mencionado no artigo 1º, passarão a pertencer ao Patrimônio Municipal, sem que caiba à Sociedade Amigos de Vila Rosina direito a quaisquer indenizações. ARTIGO 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Caieiras, em 24 de Abril de 1979. (a) Engº Gino Dártora - Prefeito Municipal.".

O SR. PRESIDENTE - Às Comissões de Justiça e de Finanças para os devidos pareceres.

Temos agora o Projeto de Decreto-legislativo nº 19/79, que institui a medalha "Câmara Municipal de Caieiras".

(Lê):

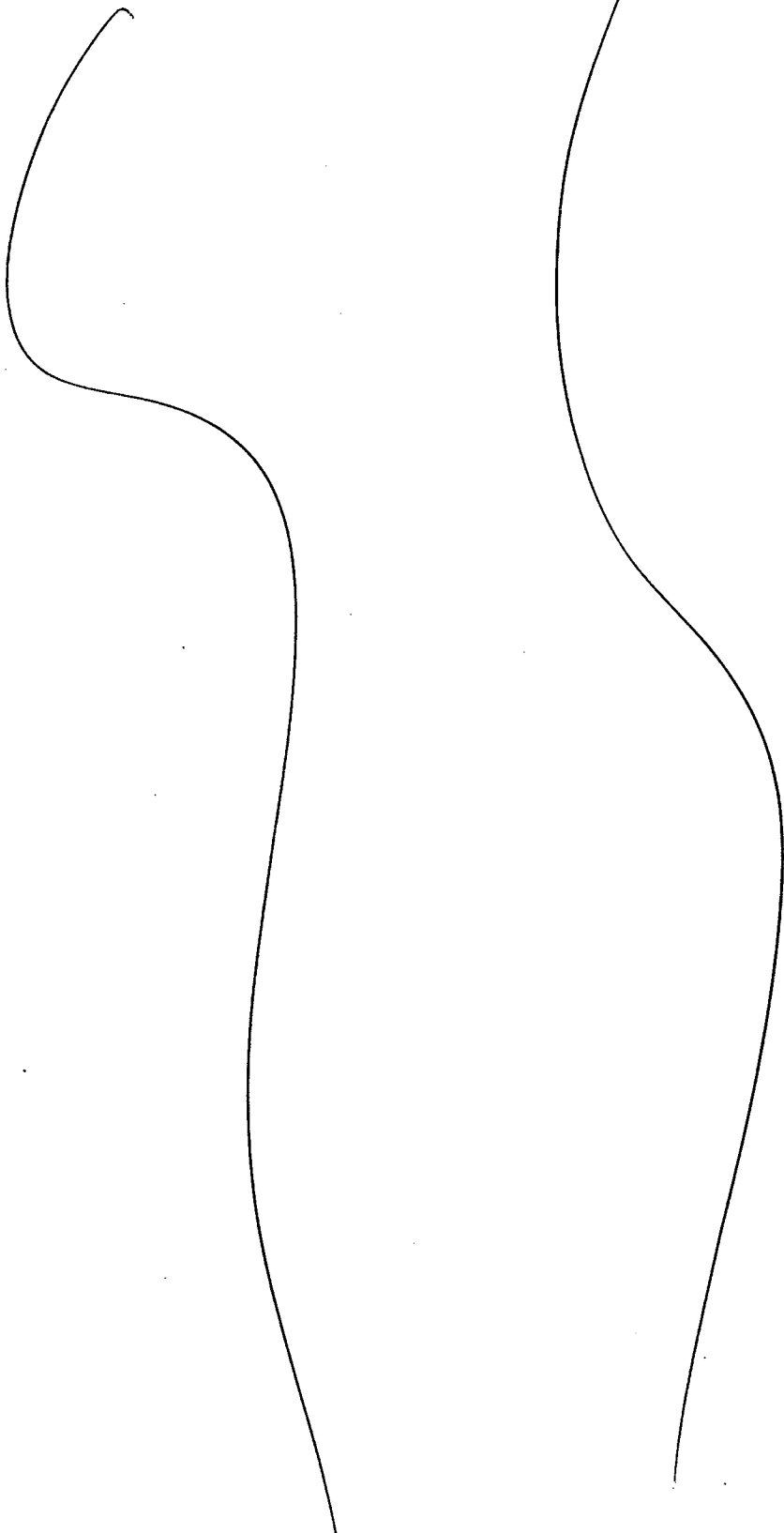
"ARTIGO 1º - Fica instituída a Medalha "Câmara Municipal de Caieiras" que se destina a ser ofertada pela Edilidade àqueles que tenham tido atuação destacada no campo cultural, científico, artístico, esportivo, cívico e da assistência social, divulgando e promovendo com a sua atuação o nome do município de Caieiras. ARTIGO 2º - A medalha de que trata o artigo anterior será concedida a requerimento de qualquer Vereador à Mesa, desde que aprovado pela maioria absoluta dos membros da Câmara. ARTIGO 3º - A entrega da Medalha será feita em Sessão Solene a ser convocada pela Presidência da Câmara. ARTIGO 4º - A Medalha de que trata o artigo 1º constituir-se-á de um disco metálico dourado, medindo aproximadamente 07 centímetros de diâmetro e 03 milímetros de espessura e conterá as seguintes inscrições e características: a) - no anverso - Brasão do Município de Caieiras cercado pela inscrição " Câmara Municipal de Caieiras". b) - no verso - nome do homenageado, data da outorga e nome do Vereador Requerente. ARTIGO 5º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto-Legislativo correrão à conta da verba própria do orçamento. ARTIGO 6º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Câmara Municipal de Caieiras , em 23 de Abril de 1979. (a) Carlos Gomes - Vereador".

A matéria é encaminhada às Comissões de Justiça e de Finanças para os devidos pareceres.

Ofício nº 231/79, do Sr. Prefeito, que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 103, para atender à Indicação de nº 25-79, desse Vereador.".

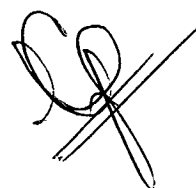


O SR. PRESIDENTE - À Secretaria para as devidas providências.

Ofício nº 232, do Sr. Prefeito, a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 104, para atender à Indicação de nº 27/79, desse vereador.".

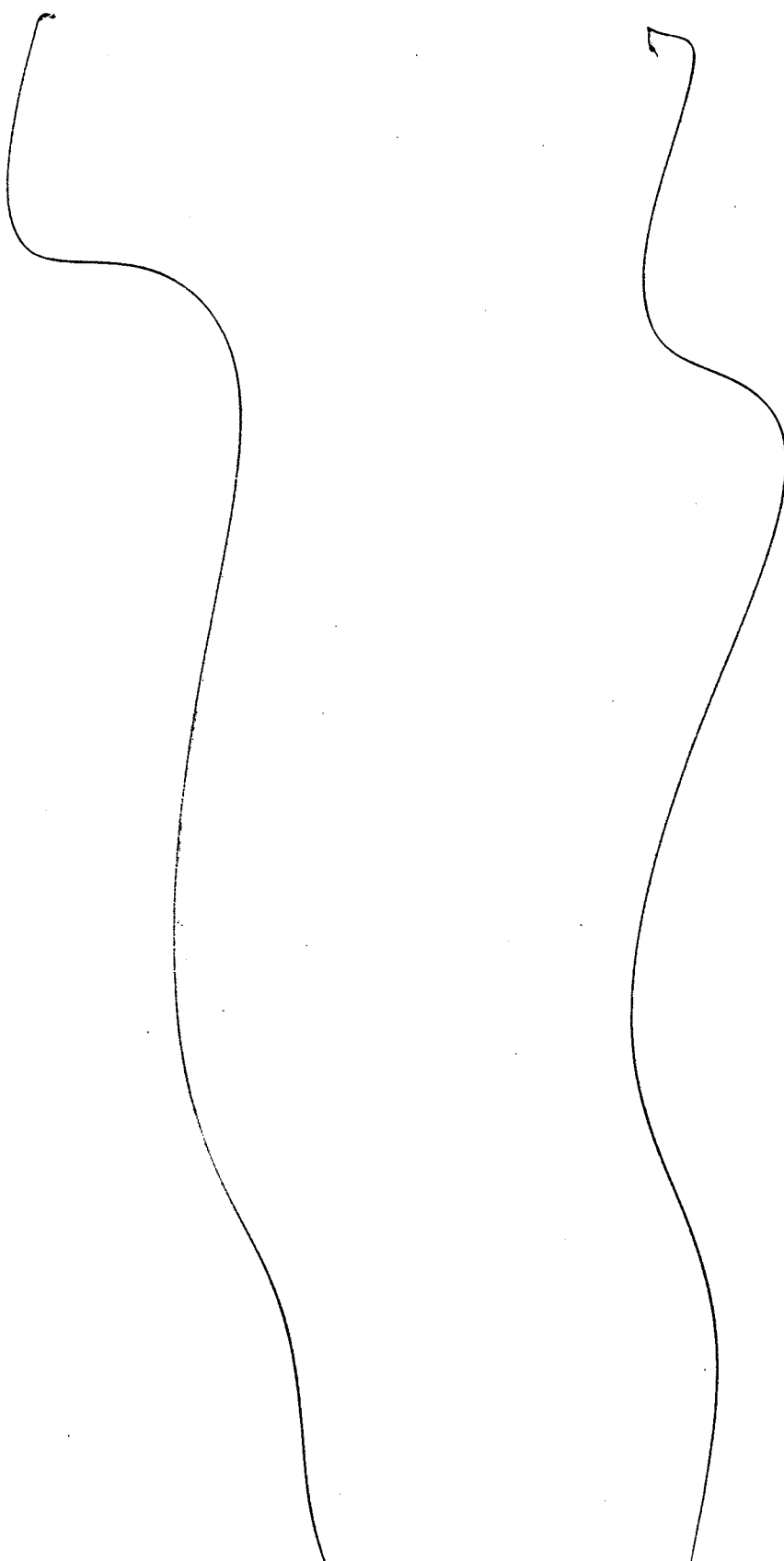


O SR. PRESIDENTE - A matéria ficará na Secretaria à disposição dos Srs. vereadores.

Ofício nº 234/79, do Sr. Prefeito, do seguinte modo:

(Lê):

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Mário Della Torre, que foi aberta ordem de serviço de nº 105, para atender à Indicação de nº 23/79, desse vereador.".



Handwritten signature and a large wavy line.

O ofício é encaminhado à Secretaria para as providências devidas.

Ofício nº 235/79 a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê):

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Carlos Gomes, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 106, para atender à Indicação de nº 22/79, desse Vereador.".



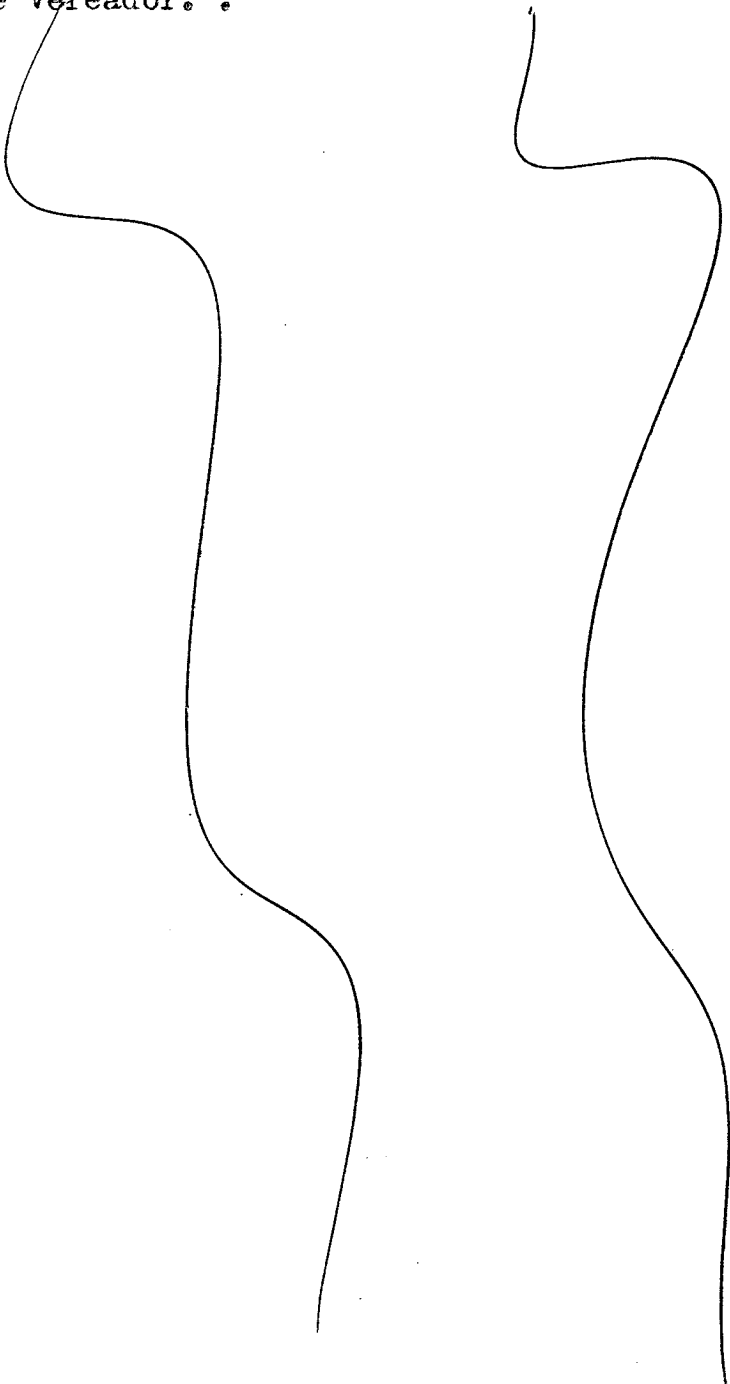
O SR. PRESIDENTE - Esta indicação, de minha autoria, solicitava a abertura de uma praça na Vila Rosina. O Sr. Prefeito está informando que já abriu uma ordem de serviço.

Esta Presidência só aguarda que esta ordem de serviço tenha a tramitação, a mais rápida possível, e que aquela vila tenha logo este melhoramento, principalmente no seu ponto de ônibus, uma vez que o mesmo vive em total escuridão.

Ofício nº 236/79, do Sr. Prefeito, a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Mário Della Torre, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 111, para atender à Indicação de nº 13/79, desse Vereador.".



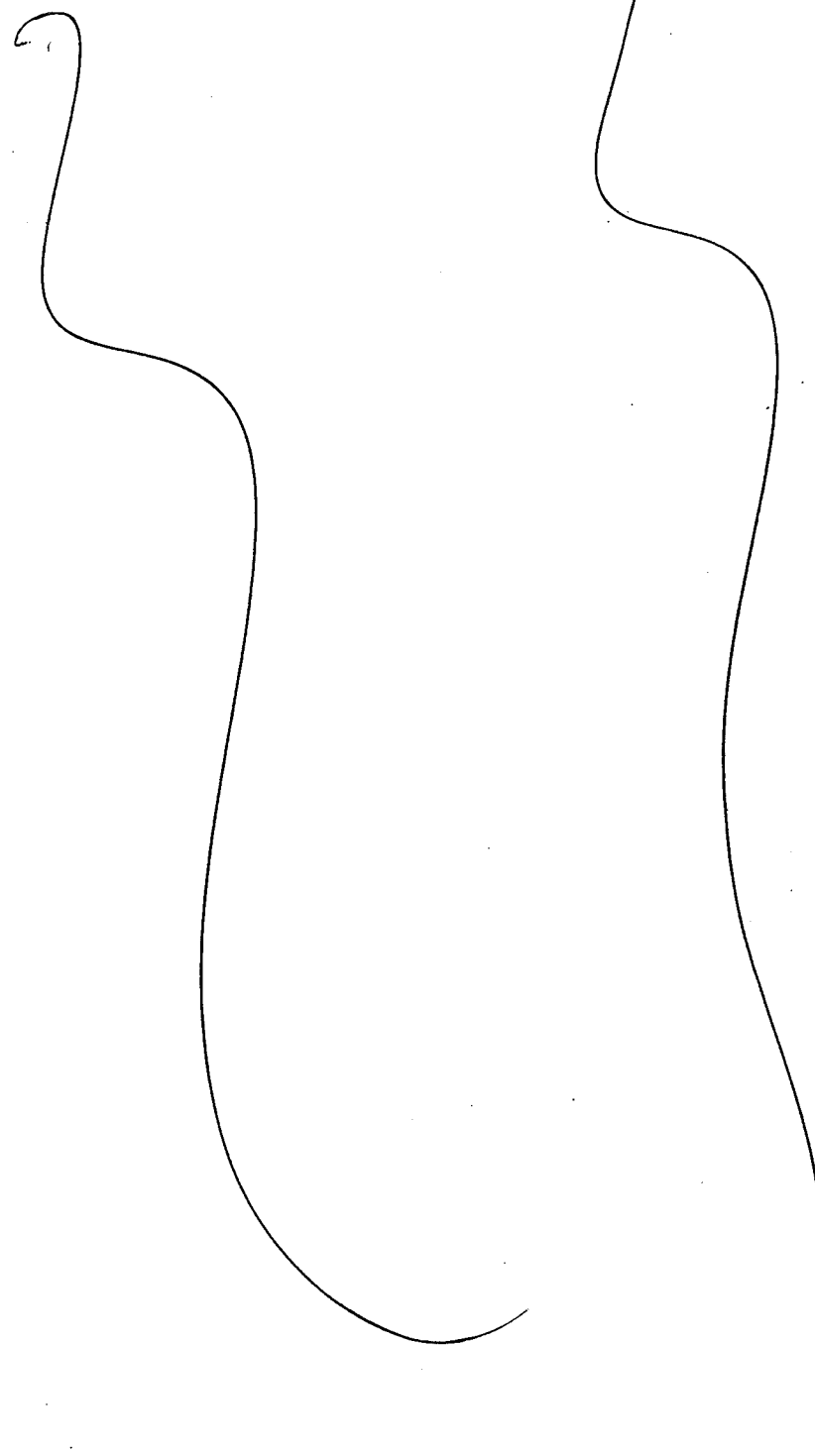
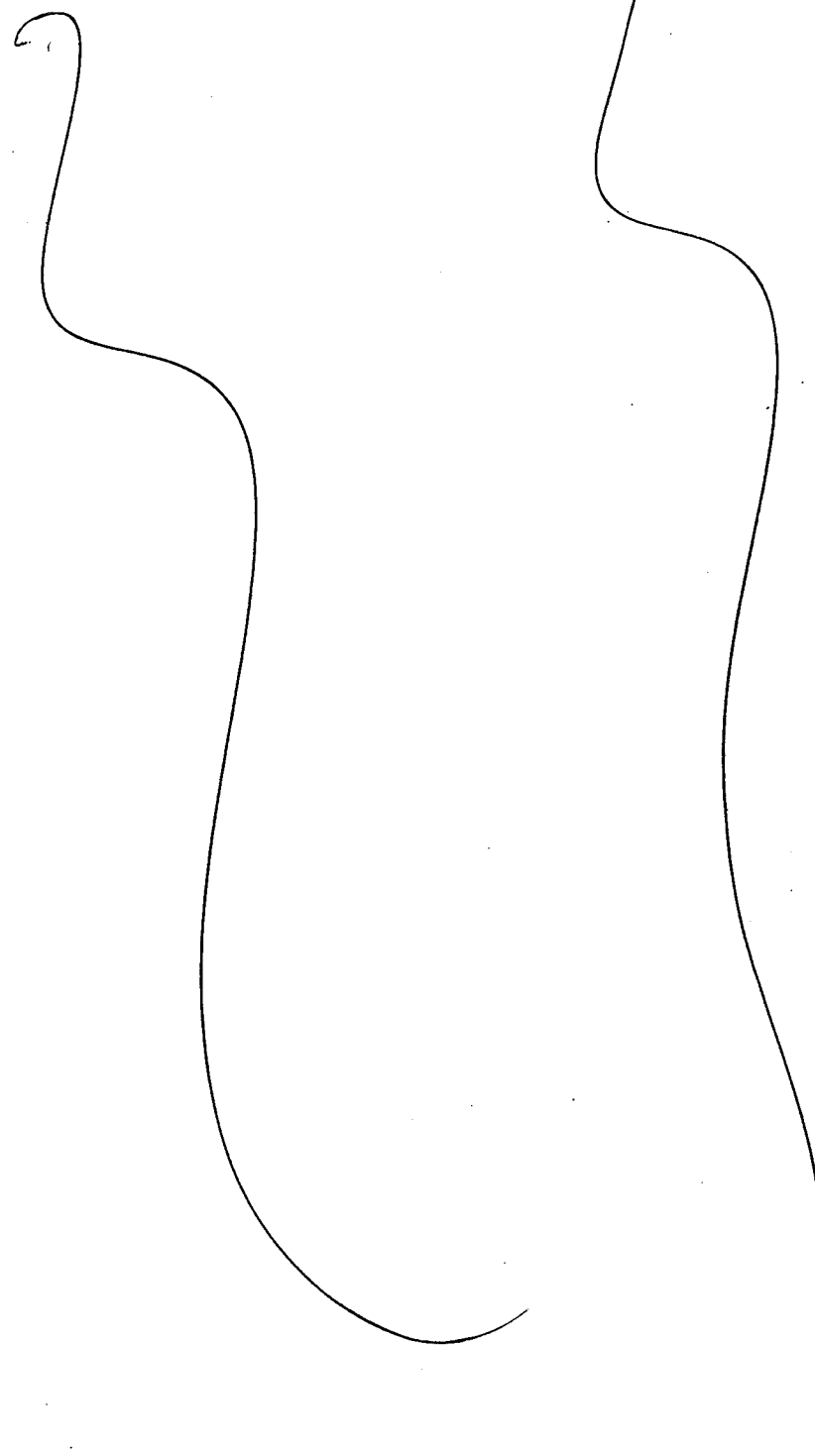
A large, wavy, vertical line is drawn across the lower half of the page, starting from the text above and extending down to the bottom. In the bottom right corner, there is a handwritten signature or mark that appears to be a stylized 'X' or a crossed-out symbol.

O SR. PRESIDENTE - A matéria é encaminhada à Secretaria para as providências devidas.

Srs. Vereadores, através deste ofício o Sr. Prefeito comunica à Casa os números das ordens de serviço e V.Exas. devem anotar esses números para cobrar depois do Prefeito e para que vejam a consecução do melhoramento pleiteado.

Ofício nº 237/79, do Sr. Prefeito, do seguinte teor:
(Lê):

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta ordem de serviço de nº 110, para atender à Indicação de nº 12-79, desse Vereador.".

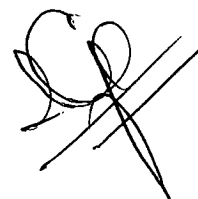


O expediente é encaminhado à Secretaria, ficando à disposição dos interessados.

Ofício nº 245/79, do Sr. Prefeito, a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 114, para atender à Indicação de nº 14/79, desse Vereador.".

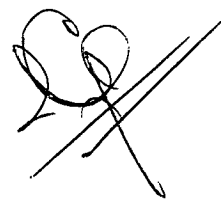
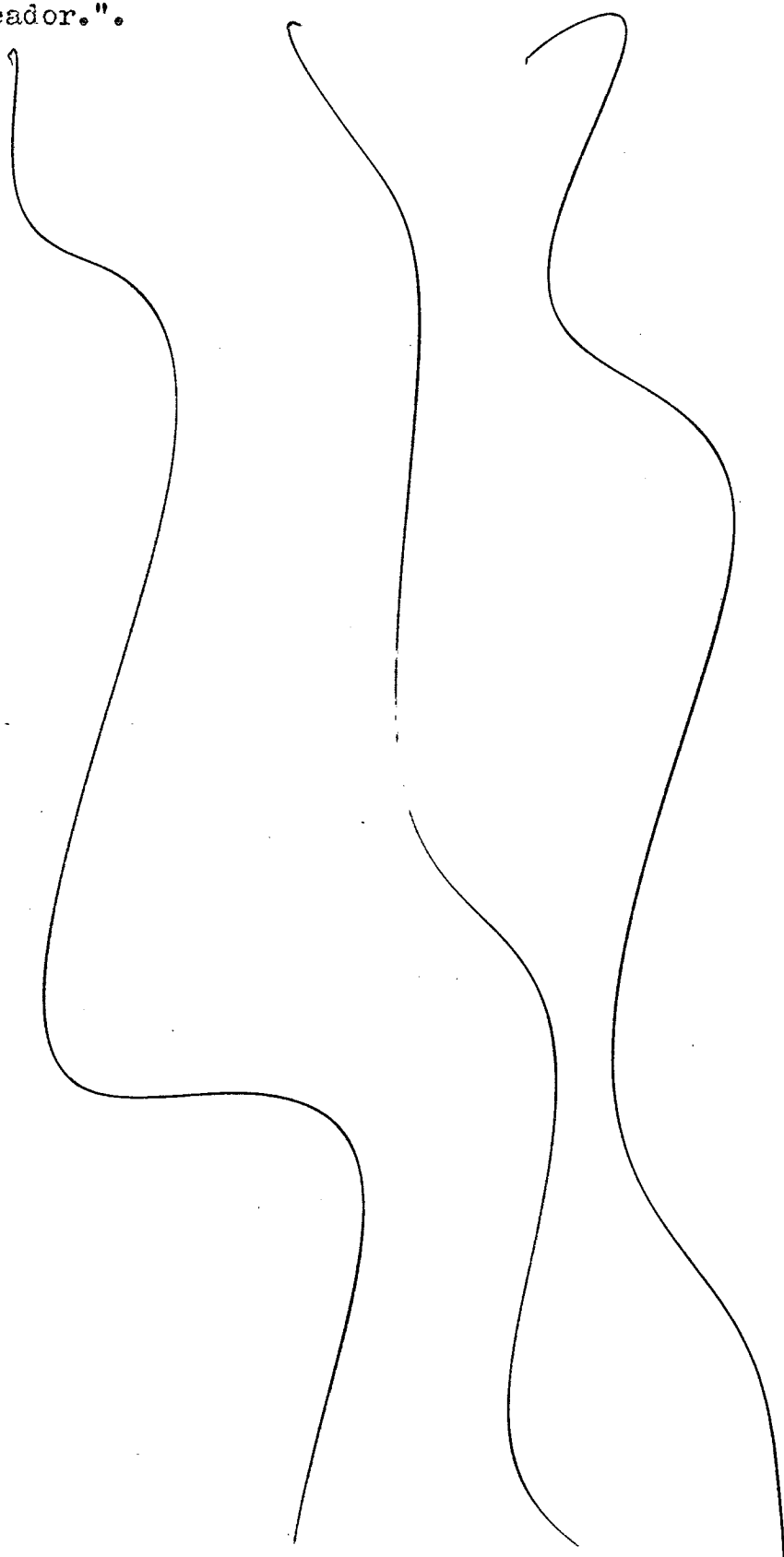


O SR. PRESIDENTE - Como os demais ofícios, a matéria é encaminhada à Secretaria, ficando à disposição dos interessados.

Ofício nº 246/79, do Sr. Prefeito, nos seguintes termos:

(Lê):

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Carlos Gomes, que foi aberta ordem de serviço de nº 107, para atender à Indicação de nº 20/79, 'desse Vereador.'".



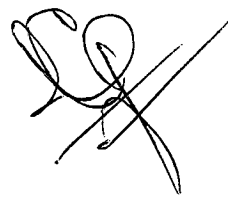
Devo esclarecer que este serviço já foi executado.

O ofício é encaminhado à Secretaria.

Ofício nº 248/79, do Sr. Prefeito, do seguinte teor:

(Lê):

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Carlos Gomes, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 108/79, para atender à Indicação de nº 19/79, desse Vereador.".



O ofício é encaminhado à Secretaria.

Temos a seguir dois ofícios, de nºs 259/79 e 260/79, que a Presidência lerá:

(Lê):

nº 259 - "Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Mário Della Torre, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 109, para atender à Indicação de nº 17/79, desse Vereador.".

nº 260 - "Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 115, para atender à Indicação de nº 15/79, desse Vereador.".

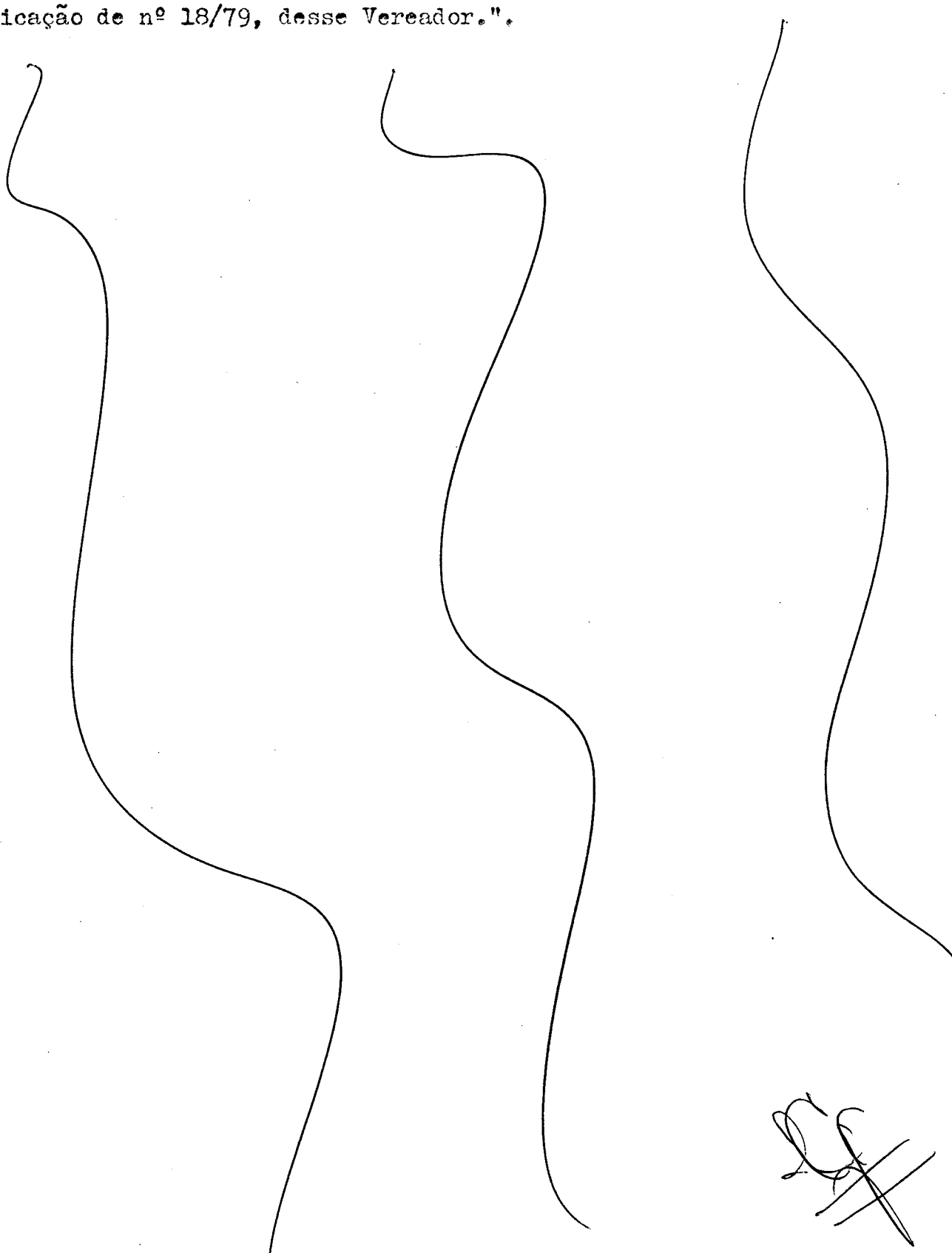


Os expedientes são encaminhados à Secretaria, para as providências devidas.

Ofício nº 263/79, do Sr. Prefeito, que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 116, para atender à Indicação de nº 18/79, desse Vereador.".

A large, wavy, vertical line is drawn across the lower half of the page, starting from the left margin and ending near the bottom center. In the bottom right corner, there is a handwritten signature that appears to be "Lê" followed by a large 'X' mark.

O SR. PRESIDENTE - À Secretaria para as devidas providências.

Ofício nº 264/79, do Sr. Prefeito, nos seguintes termos:

(Lê):

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 117, para atender à Indicação de nº 16/79, desse Vereador.".

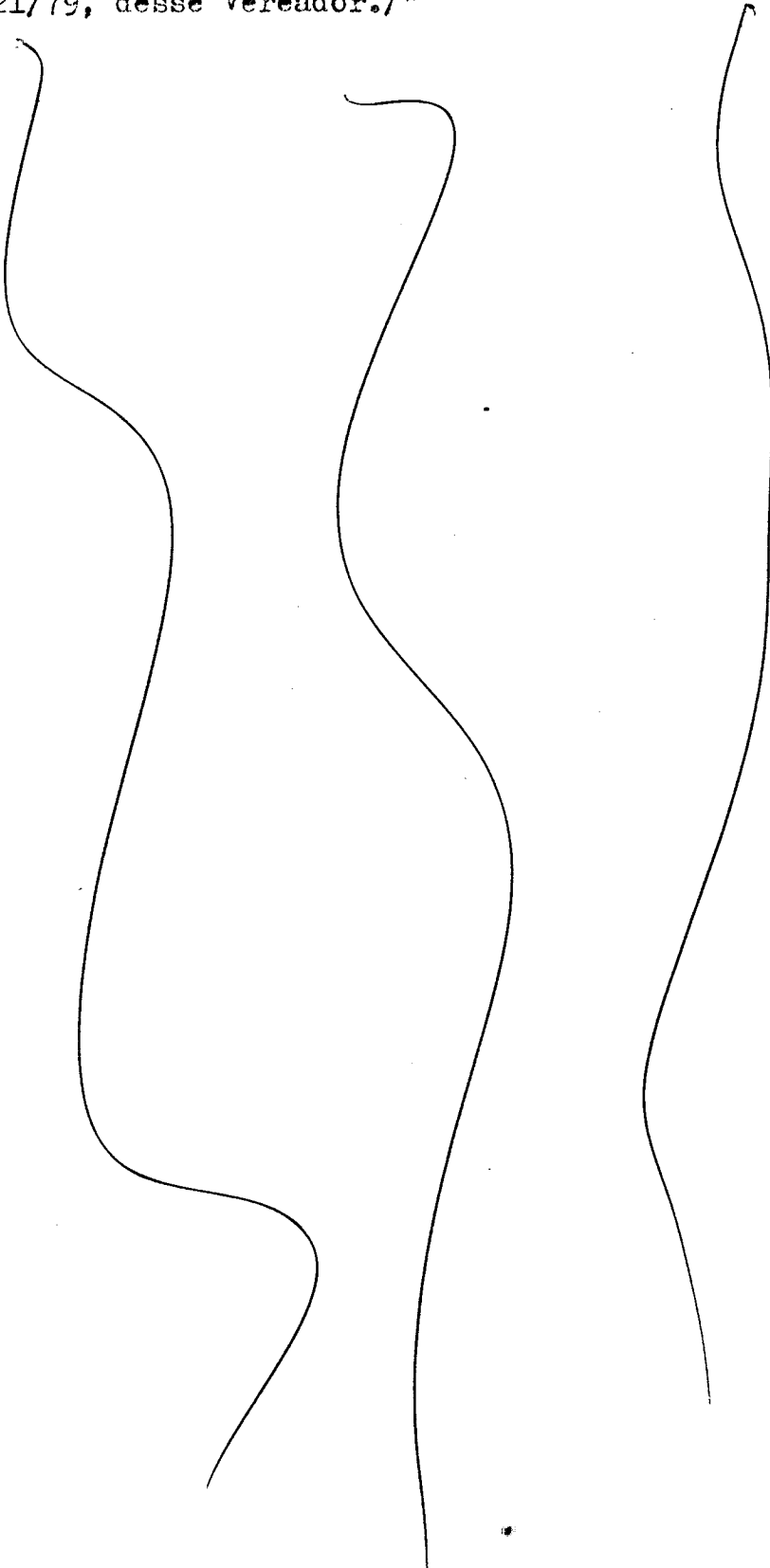


O ofício é encaminhado à Secretaria, ficando à disposição dos nobres edis.

Ofício nº 265/79, que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê):

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 118, para atender à Indicação de nº 21/79, desse Vereador./"



Handwritten signature and a large wavy line.

O SR. PRESIDENTE - À Secretaria para as devidas providências.

Ofício nº 266/79, a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê) -

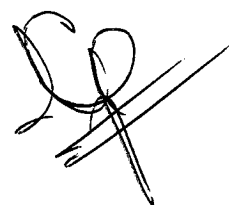
"O senhor Prefeito informa, ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 119, para atender à Indicação de nº 26/79, desse Vereador.".



O SR. PRESIDENTE - À Secretaria para as devidas providências.

Ofício nº 267/79, do Sr. Prefeito, do seguinte teor:
(Lê):

"Informa o senhor Prefeito, aos Vereadores da Bancada da ARENA, que foi aberta Ordem de Serviço de nº 120, para atender à Indicação ' de nº 28/79, de sua autoria.".

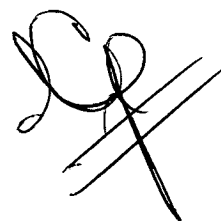


O ofício é encaminhado à Secretaria, onde ficará à disposição dos nobres edis.

Ofício nº 286/79, do sr. Prefeito, nos seguintes termos:

(Lê):

"Informa o senhor Prefeito, ao Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que foram recebidas informações, do Departamento de Engenharia, com respeito à Praça Maestro Francisco de Assis Fernandes."



Srs. vereadores, o Sr. Prefeito através deste ofício solicita a retirada do projeto de lei que deveria entrar em discussão em nossa Ordem do Dia, ou deve entrar em discussão hoje, nesta sessão.

O projeto em tela recebeu o nº 1.353/79, dispondo sobre a instalação de um serviço médico-odontológico nas dependências da Câmara Municipal de Caieiras.

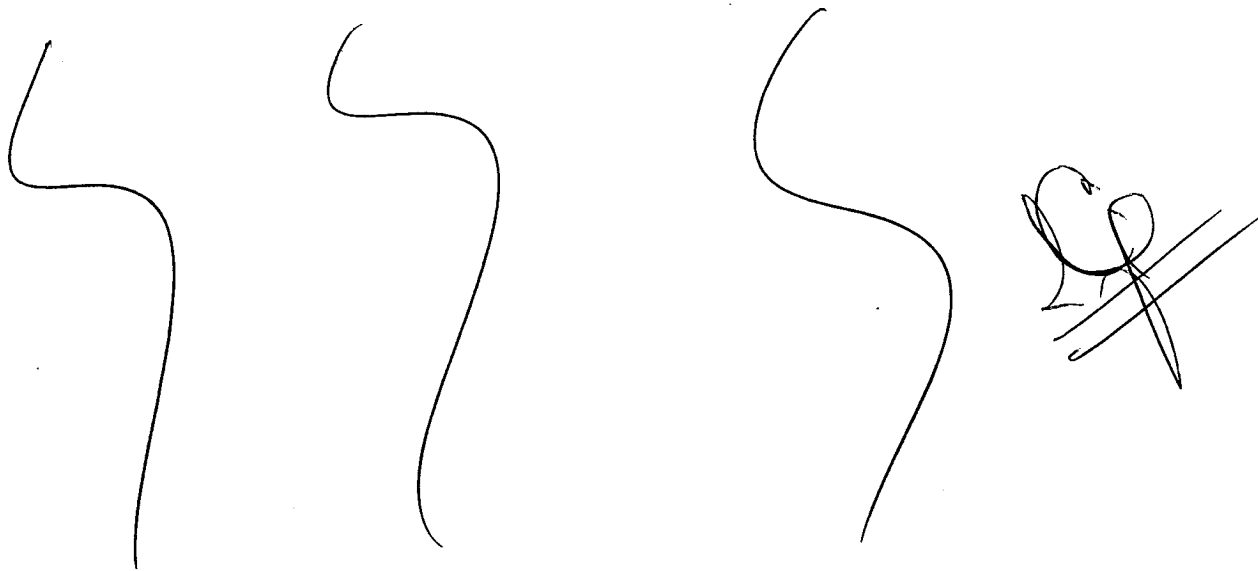
Coloco em discussão o ofício do Sr. Prefeito solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 1.353/79 da Ordem do Dia desta sessão. (Pausa). Ninguém desejando fazer uso da palavra, está encerrada a discussão. Está em votação. Os Srs. vereadores favoráveis ao ofício de retirada, queiram permanecer como se encontram. (Pausa). Aprovado por unanimidade, e por consequência, retirado da pauta o Projeto de Lei nº 1.353/79, devendo ser encaminhado à Secretaria para a devolução ao Sr. Prefeito.

Temos em mãos o balancete de março de 1979, da Câmara Municipal de Caieiras. O expediente é encaminhado à Comissões de Finanças e Orçamento para os respectivos pareceres.

Ofício da Prefeitura Municipal de Piraju, a ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Lê):

" Comunica o Prefeito daquela cidade que foi constituída uma Comissão para estudar e elaborar teses, dos problemas que afligem as pequenas cidades, em relação às cidades médias. Solicita, também, o envio de teses para designar data de uma reunião para elaboração de tese a ser apresentada no Congresso a ser realizado em Praia Grande."

The bottom of the page features several handwritten marks. On the left, there is a large, loopy scribble. In the center, there is a long, vertical, wavy line. On the right, there is another large, loopy scribble, and next to it, a small, stylized signature or mark that appears to be a circle with a cross through it.

O SR. PRESIDENTE - O ofício é encaminhado à Secretaria, para as devidas providências.

Srs. vereadores, não havendo mais matéria no Expediente, passaremos, para logo, ao Pequeno Expediente.

- Passa-se ao

P E Q U E N O E X P E D I E N T E

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil Aparecido Corrêa de Campos, primeiro orador inscrito.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS - Sr. Presidente e nobres pares, tenho em mãos vários requerimentos e indicações.

(Lê):

"Requerimento nº 27/79 - Requer o Vereador um Voto de Pesar pelo passamento do senhor Galdino Camargo, a ser constado em ata da Sessão.".

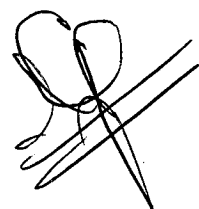
SSS



O SR. PRESIDENTE - Deferido o requerimento de V.Exa.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS (Lê) -

"Indicação nº 38/79 - solicita o Vereador seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, no sentido de ser colocado obstáculo e respectiva placa de sinalização na Av. Dr. Olindo Dártora, defronte ao estabelecimento comercial do Sr. Bio.".

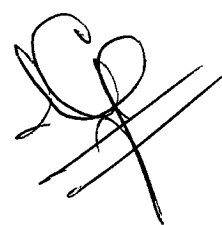


O SR. PRESIDENTE - Deferida a indicação.

V.Exa. continua com a palavra.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS (Lê) -

"Indicação nº 39/79 - solicita o Vereador seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal no sentido de que seja dada a denominação de JOSÉ BERTI a uma rua de Caieiras.".

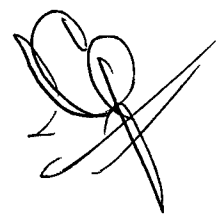


O SR. PRESIDENTE - Deferida a indicação.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS (Lê) -

"Indicação nº 40/79

"Solicita o Vereador seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, no sentido de ser colocada uma tela de proteção na quadra de esportes da E.F.P.G. do Bairro das Laranjeiras.".



O SR. PRESIDENTE - Defiro a propositura de V.Exa., e informo-o que o seu tempo está esgotado.

Com a palavra o nobre edil Assis Crema.

O SR. ASSIS CREMA - Dispensio a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre vereador Benedicto Lopes de Campos.

O SR. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS - Sr. Presidente, de sisto de fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE - Estando ausente o nobre edil Dér-cio Pasin, tem a palavra o nobre vereador Hugo Pereira da Silva.

O SR. HUGO PEREIRA DA SILVA - Dispensio a palavra, Sr. Presidente.

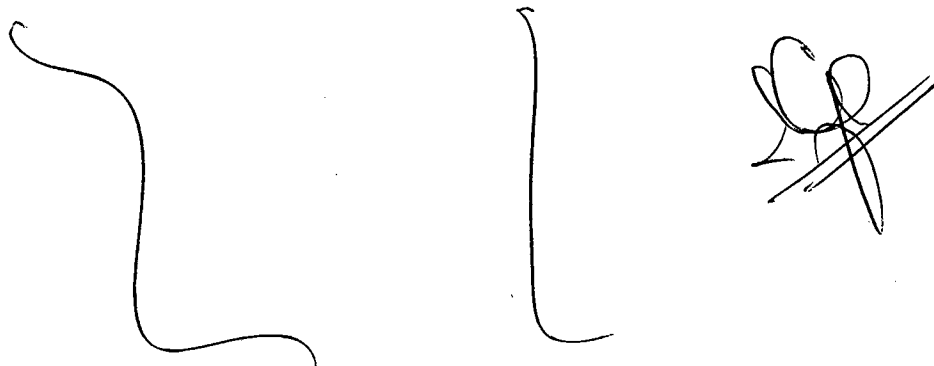
O SR. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil João Henrique de Macedo Mendes.

O SR. JOAO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Sr. Presidente e nobres colegas, tenho a seguinte propositura:

(LÊ):

"Requerimento nº 28/79

"Requer o Vereador, ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos um Voto de Congratulações para com o Programa "Bom - Dia São Paulo, da Rêde Globo de Televisão.".

A large, stylized handwritten mark resembling a 'U' or 'L' with a long horizontal tail, and a signature to its right that appears to be 'João' with a large 'X' over it.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão o requerimento do nobre vereador João Henrique de Macedo Mendes. (Pausa). Ninguém de se~~je~~ando fazer uso da palavra, está encerrada a discussão. Está em votação. Os Srs. edis que estiverem de acordo, queiram permanecer como se encontram. (Pausa). Aprovado.

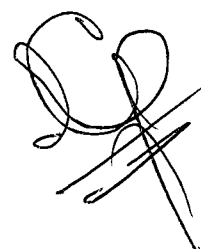
Tem a palavra o nobre edil Mário Della Torre.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE-Sr. Presidente e nobres colegas, submeto à consideração do plenário a seguinte propositura:

(Lê):

"Indicação nº 42/79

"Solicita o Vereador seja oficiado ao D.E.R. - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, visando uma limpeza do acostamento da Estrada Velha de Campinas, entre os Kms. 35 e 36.".



O SR. PRESIDENTE - Deferida a indicação de V.Exa.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE (Pela ordem) - Sr. Presidente, solicito a suspensão da sessão por cinco minutos, para reunião da bancada do MDB.

O SR. PRESIDENTE - Deferido o requerimento de V.Exa.
Está suspensa a sessão.

- É suspensa a sessão, sendo reaberta cinco minutos depois.

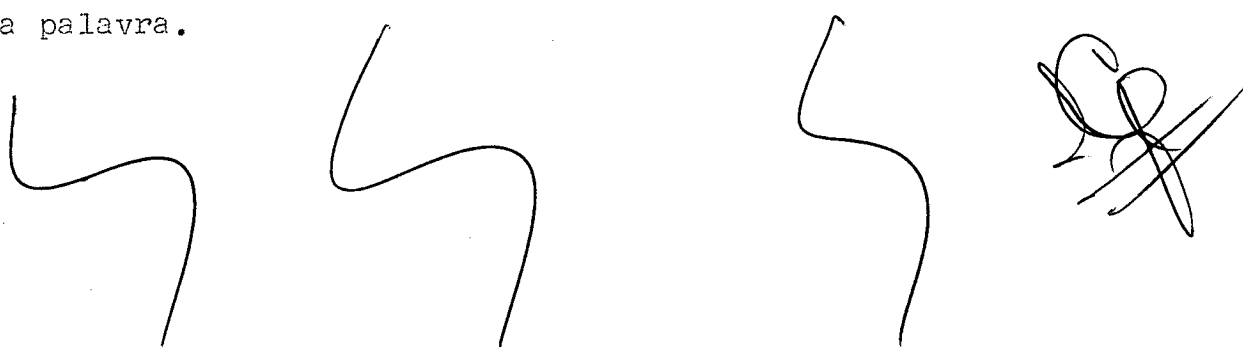
O SR. PRESIDENTE - Reaberta a sessão, tem a palavra o nobre edil Névio Luiz Aranha Dártora.

O SR. NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA - Dispensó a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra a nobre vereadora Ruth de Carvalho Dártora.

A SRA. RUTH DE CARVALHO DÁRTORA - Desisto de fazer uso da palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Solicito à nobre edil Ruth de Carvalho Dártora que assumo a Presidência, pois pretendo fazer uso da palavra.



- A Sra. Ruth de Carvalho Dártora assume a Presidência.

A SRA. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil Carlos Gomes.

O SR. CARLOS GOMES - Sr. Presidente e nobres colegas, o motivo que nos traz a esta tribuna é o agradecimento ao Sr. Chefe do Executivo por ter atendido, com a máxima presteza, às nossas indicações que, diga-se de passagem, não foram poucas, sempre preocupados que estamos com a solução dos problemas que se apresentam em nossos bairros, como de Laranjeiras, de Vila Rosina, em que através dos contatos nossos pudemos ver resolvido um objetivo de nossa indicação.

Trouxemos aqui e passou no Expediente um projeto de decreto-legislativo visando a outorga de medalha pela Câmara Municipal. O objetivo da propositura é vir de encontro e dar um prêmio às pessoas que se destacam dentro de suas especialidades.

Portanto, a Câmara Municipal de Caieiras deverá aprovar este projeto de decreto-legislativo, e por indicação dos Srs. vereadores faremos a entrega desta medalha.

Trazemos hoje a Indicação nº 36/79, do seguinte teor:

(Lê):

"Solicita o Vereador seja oficiado ao senhor Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, visando um policiamento ostensivo mais rigoroso nos bairros de Laranjeiras, Vila Rosina e Jardim Vera Tereza, bem como a instalação de um Posto Policial para atender à queles Bairros."



Sra. Presidente e nobres colegas, pelas razões apresentadas na indicação em tela vê-se porque fizemos esta proposição, que deverá ser encaminhada ao Sr. Secretário da Segurança Pública, já que esperamos que o novo Secretário possa vir a atender esta aspiração, que já não é nova. Quantas e quantas vezes tivemos a oportunidade de ir até ao Sr. Secretário da Segurança Pública, na época, o Cel. Erasmo Dias, e infelizmente, não sei porque cargas d'água deixou de atender ao nosso município, talvez porque esta Casa não lhe tenha dado um título de "Cidadão Caieirense".

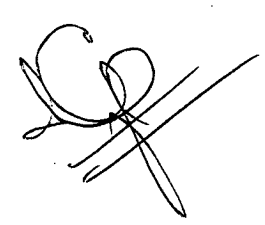
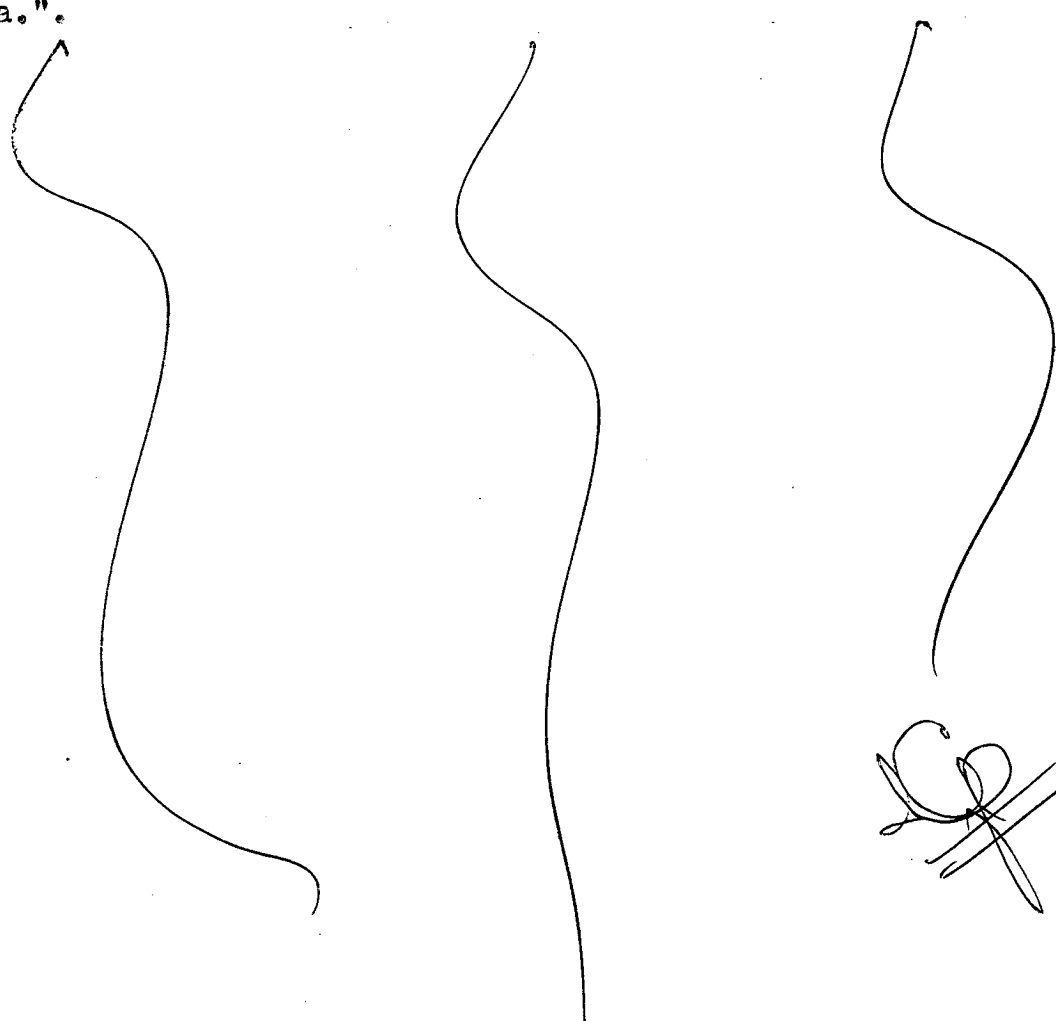
Entretanto, Sra. Presidente, esperamos que o novo Secretário possa atender esta nova indicação.

Trazemos também a Indicação nº 43/79, nos termos seguintes:

(Lê):

"Indicação nº 43/79

"Indica o Vereador, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe que interfira junto à CESP - Companhia Energética de São Paulo, visando melhoria na iluminação pública do Jardim Vera Tereza.".



Sra. Presidente, este também é um dos reclamos que temos recebido diariamente nesta Casa. Sabemos até de pessoas que têm sido provocadas por marginais daquele bairro. Já foi solicitada uma viatura e até hoje aqueles moradores estão a esperar a famosa viatura preta e branca, a qual está demorando a chegar. Enquanto isto, os marginais, valendo-se da escuridão que ronda aquele bairro, vivem ameaçando a vida dos munícipes.

Mais do que isto: temos naquele bairro um posto do MOBRAL, e nos últimos dias aqueles marginais entraram na escola e ficaram provocando a monitora e os alunos.

É lamentável que isto aconteça em nossa cidade, tão pequena, tão fácil de ser olhada. Assim, estamos esperando providências enérgicas da polícia, a qual até hoje não tem atendido o que pedimos.

Portanto, através desta e de outra indicação esperamos ver sanado o problema, não só no Jd. Vera Tereza, mas na Vila Rosina e em outros bairros.

Esperamos, portanto, a solução do problema de iluminação pública e do policiamento nos bairros.

Era o que eu tinha a dizer, Sra. Presidente.

- O Sr. Carlos Gomes reassume a Presidência.

O SR. PRESIDENTE - Não havendo mais oradores inscritos, e uma vez que não teremos a Ordem do Dia, já que o único projeto que figurava na pauta de nossos trabalhos foi retirado, vamos passar imediatamente ao Grande Expediente.

- Passa-se ao

G R A N D E E X P E D I E N T E



O SR. PRESIDENTE - Srs. vereadores, aproveitando o hia to até que V.Exa. assumam a tribuna, devo pedir escusas aos nobres edil pelas modificações que estamos fazendo nesta Casa. Quemos dinamizar os trabalhos nesta Casa e torna-la à altura do Poder Legislativo. Por isto fizemos algumas modificações, principalmente no serviço de som, que já estava merecendo um tratamento da Presidência. Infelizmente, não houve tempo hábil para que a Presidência colocasse um carpete neste plenário, mas nos próximos dias a Presidência estará resolvendo este problema, a cargo do diretor da Secretaria, e dentro de pouco espaço de tempo teremos uma Casa melhor aparelhada de som e à altura para receber qualquer autoridade, e também à altura dos Srs. vereadores.

Com a palavra o nobre edil Aparecido Corrêa de Campos.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS - Sr. Presidente e nobres pares, pelo que pudemos perceber nesta sessão, estamos notando que os ânimos estão um pouco serenados, dados os últimos acontecimentos, uma vez que o nobre par Nelson Manzanares, por motivos de saúde, retirou-se para recolher-se mais cedo. Temos também a falta de um outro vereador da ARENA, que por um motivo particular deixou de comparecer à sessão, e, por outro lado, temos o nobre colega João Henrique de Macedo Mendes, vereador combativo que apren demos a admirar pela sua força de vontade, atravessando todos os obstáculos em seu longo caminho da vida. Sabemos que S.Exa. está com o coração condoido pela perda de seu irmão.

Mas, deixemos de lado as nossas brigas políticas, porque elas se fazem necessárias, e elevemos os nossos pensamentos a Deus, e que este espírito possa, nesta hora, receber dos altos os nossos pensamentos, que ele possa ter na outra face da vida, do lado de lá, a alegria por tudo aquilo que ele pôde fazer na sua passagem por esta terra.

O que temos a dizer ao nobre e querido colega João Henrique de Macedo Mendes é que a vida continua, porque todos nós te

mos um dia marcado. Assim, a nossa bancada não poderia deixar de prestar ao nobre colega o seu voto de pesar.

Neste sentido, temos o Requerimento nº 26/79.

(Lê):

"Requerimento nº 26/79.

"Requer o Vereador seja consignado na Ata dos nossos trabalhos, um Voto de Pesar pelo passamento do senhor Francisco Assis, ocorrido dia 16 do corrente.".



Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

- A Sra. Ruth de Carvalho Dártora assume a Presidência.

A SRA. PRESIDENTE - Deferido o requerimento de V.Exa.

Tem a palavra o nobre edil Assis Crema.

O SR. ASSIS CREMA - Sr. Presidente e nobres colegas, o que me traz a este microfone ainda é o problema do trânsito. Conversei com diversos professores, conforme o prometido, para saber a opinião dos mesmos sobre o que prejudicaria o colégio o sistema de trânsito, e também o que deixaria de prejudicar, o que favoreceria o colégio. Ouvi sinceramente dos professores, quando da palestra com os alunos, que algumas vezes é preciso parar as aulas, parar de dar explicações por motivo do barulho em frente ao colégio.

Os professores me disseram: talvez favoreça alguns professores, estes que chegam de trem e de outras cidades usando o ônibus para chegar até a frente do colégio. Talvez, para estes professores, mesmo prejudicando as aulas mas favorecendo a si próprios será conveniente para eles.

Sr. Presidente e Srs. vereadores, ouvi também diversos reclamos de outras pessoas quando se dizia que o trânsito tinha mudado exclusivamente para favorecer o hospital, quando no hospital havia um barulho tremendo. Pelo contrário, debati com diversas pessoas alegando que o trânsito tinha mudado exclusivamente por uma modificação na Av. Armando Pinto, onde houve a necessária aprovação, pela maioria da situação, de um projeto que modifica o sistema daquela praça, colocando a fonte luminosa, impedindo a travessia dos coletivos naquela via. Seria então idéia, uma opinião de certos munícipes, talvez ainda em tempo, uma corrigenda, uma sugestão dada inclusive com a feitura de um croqui em papel, perguntando se antes de mudar a praça, antes de interromper a Av. Armando Pinto por que não se fazia a fonte, ao lado da fonte, se daria mão

de subida e descida para não interromper uma via definitivamente?

Respondi: meus senhores, o projeto já foi deliberado pelo Sr. Prefeito e a rua será impedida. Pediram-me que me entendesse com o Prefeito, com os vereadores do MDB, para ver se havia possibilidade ainda de salvar a situação, e que a rua não fosse interrompida para que o trânsito pudesse correr nesta rua. Se for necessário seria feito uma rodinha e os ônibus se desviariam ao lado para não interromper a rua.

Gostaria de ouvir a opinião do nobre colega Carlos Gomes para ver se concorda com a opinião minha a respeito disto, com a mudança da fonte luminosa para o meio da rua para não interrompê-la, com a abertura ao lado, para não interromper a Ar. Armando Pinto.

O SR. CARLOS GOMES - Sobre o problema do trânsito, já bastante discutido nesta Casa, sobre o problema da mudança da fonte luminosa, passou por esta Casa um projeto de lei que teve a oportunidade de ser bem discutido pelos Srs. vereadores. Acredito que o problema maior seja a mudança da fonte luminosa. Acredito que seja uma medida acertada, porém há necessidade de uma corrigenda neste trânsito, e nisto concordo com V. Exa. quando diz da necessidade de mudar o trânsito.

Sou de opinião pessoal, não falo em nome da minha banca da, que o trânsito deveria fluir novamente, passando em frente ao hospital se possível, mas somente com carros. Acredito que o trânsito pesado deveria continuar passando pela Av. dos Estudantes, assim como os ônibus, porque vem beneficiar um grande número de pessoas. É evidente que os moradores sentirão um pouco mais de barulho. Ora, se não queremos ouvir barulho devemos morar numa fazenda. A passagem de ônibus defronte à casa de um morador é até um benefício público e pelo qual devemos lutar. Sabemos que os moradores de Vila Rosina estão ansiosos pela passagem do ônibus, e

não há porque da não passagem do ônibus.

O SR. ASSIS CREMA - Não há razão do trânsito permanecer com os veículos pesados naquela avenida. Os Srs. terão a resposta mais tarde, já que aquela via não tem condições de suportar o tráfego pesado. É uma avenida, os Srs. sabem muito bem, em cima de um brejo, e agora o trânsito pesado passa ali. Discordo que o trânsito pesado suba e desça pela Av. dos Estudantes, pois teremos problemas mais tarde. A Av. dos Estudantes é um brejo.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS - Quero agradecer o aparte de V.Exa., e gostaria de pedir um pequeno precedente ao Sr. Presidente e também ao nobre vereador, porque este é um assunto bastante discutido nesta Casa. Acredito que a Presidência abra o precedente e desconte o tempo que eu utilizar para poder externar o meu ponto de vista mais à vontade.

O SR. ASSIS CREMA - Concordo, desde que o meu tempo não seja interrompido depois.

Pergunto se a Presidência dará o tempo para mim.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS - Dará o tempo necessário.

O SR. ASSIS CREMA - Então V.Exa. já esgotou o seu tempo.

Gostaria de ouvir o comentário do nobre líder do MDB.

O SR. CARLOS GOMES - Não é somente a Av. dos Estudantes que não aguenta trânsito. Nenhuma rua de Caieiras aguenta um trânsito mais intenso.

O SR. ASSIS CREMA - A Armando Pinto suporta o trânsito há quinze anos, e até agora não teve problema nenhum. V.Exa. se esquece que estão tirando o trânsito do centro da cidade para

jogar nos bairros. Vejam bem no hospital: qual a dificuldade do paciente? Ele tem que descer na cantina e subir a avenida a pé, quando vem de ônibus.

O SR. CARLOS GOMES - Os ônibus fazem todo o trajeto da vila, ele vai até lá em cima e volta.

O SR. ASSIS CREMA - Sra. Presidente, sou apenas eu que tenho o direito de ter a palavra cortada, cassada? Campanha é só para vereador da ARENA?

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Nobre colega Assis Crema, V.Exa. tem toda a razão. Veja o caso de meu irmão, que morreu atrás do hospital. Se não fosse carregado nas costas ele não teria sido atendido no hospital, pois teria que dar a volta lá por cima para ser atendido aqui no hospital. É uma vergonha. Este ônibus correu vinte anos e ninguém achou defeito.

O SR. ASSIS CREMA - Ouvi também de moradores de que o trânsito tinha sido mudado, era uma reclamação deles, para não prejudicar o hospital. Infelizmente, ocorre o contrário: o trânsito mudou exclusivamente por um capricho do que não está em ordem.

Parece que o nobre colega Nêvio teria uma sugestão, e gostaria de ouvi-lo a respeito. Disse que aceitaria a sugestão, e S. Exa. disse que faria um esclarecimento sobre o trânsito.

O SR. NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA - Agradeço o aparte de V.Exa. A sugestão não foi minha, mas do nobre colega Hugo Pereira da Silva, com a qual concordei plenamente, mas acredito que futuramente o nosso líder fará uso da tribuna para explicar a todos a sugestão de modificação que queremos fazer. O nobre colega Mário Della Torre explicará a todos, posteriormente.

Por ora, este é o esclarecimento que me caberia fazer.



O SR. ASSIS CREMA - Agradeço as palavras de V.Exa., mas a sugestão para não interromper a Av. Armando Pinto é muito fácil. É só deixar de um capricho, de uma teimosia para não interditar a Praça Santo Antônio, e o trânsito será resolvido em nossa cidade.

A SRA. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre edil Benedito Lopes de Campos.

O SR. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS - Desisto da palavra, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre vereador Hugo Pereira da Silva.

O SR. HUGO PEREIRA DA SILVA - Desisto de fazer uso da palavra, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil João Henrique de Macedo Mendes.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Sr. Presidente e nobres colegas, o assunto ainda é o trânsito em nossa cidade, matéria que já comentamos na sessão passada e que voltamos a abordar hoje, voltamos a repetir. O comentário obrigatório na cidade é o intrincado problema do trânsito, especialmente dos motoristas de taxi, e os entendidos no assunto estão achando que ficou uma droga as modificações feitas pelos responsáveis pelo trânsito. É certo mesmo que a atual administração tem sido muito criticada pelas modificações feitas neste setor. Estive conversando informalmente com o nobre vereador Mário Della Torre, eminente líder da situação, e S.Exa. disse-me que teria uma reunião com os responsáveis por este setor para ver como iria ficar, mas até agora, Sra. Presidente e nobres colegas, não vejo nada de novo.



O SR. CARLOS GOMES - Uso da palavra apenas para contestar o aparte anterior de V.Exa. quando disse que o irmão de V.Exa. ficou doente atrás do hospital e teve que dar a volta lá em cima.

Não concordo porque V.Exa., acostumado a andar na cidade, sabe muito bem que o irmão de V.Exa. morava próximo do sindicato e era só descer a rua do antigo cinema e estava perto do hospital, não havendo a necessidade de dar a volta lá em cima. Portanto, V.Exa. tentou trazer um amontoado de palavras aqui e tentar conturbar o assunto mais ainda, sem dar explicação nenhuma. V.Exa. estava sendo incongruente, e V.Exa. há de concordar comigo porque é um negócio bastante grave e está aí para quem quiser ver.

O SR. JOAO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - V.Exa. está mal informado. Eu sou irmão dele e sei onde ficou doente. Ele ficou doente nos fundos do hospital, e teve que ser carregado nas costas, porque se tivesse que pegar condução teria que dar a volta pelo BNH. Eu sou prova porque sou irmão dele e estava na hora. V.Exa. está mal informado sobre o assunto. ~~Ele não~~ ficou doente dentro da casa dele.

O SR. CARLOS GOMES - Poderemos ver na taquígrafia que V. Exa. disse que ele ficou doente na casa dele. Então, não entendo mais nada.

O SR. JOAO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Numa casa nos fundos do hospital.

Sra. Presidente e nobres colegas, o povo já está ficando cansado de esperar pelas providências da atual administração com referência a esse insolúvel problema. Falaram que talvez fosse modificada a mão da Rua Guadalajara, o que talvez desse certo. Mas, até agora só temos promessas. Espero do atual Presidente desta Casa, nobre Vereador Carlos Gomes, e também do líder do M.D.B. nesta

Casa, nobre edil Mário Della Torre, providencias urgentes a respeito desse intrincado problema.

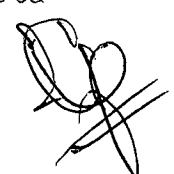
O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Não adianta ficarmos discutindo tanto a matéria do trânsito, porque acabei de reunir a bancada do MDB e vamos mandar uma sugestão ao Sr. Prefeito. Portanto, peço a V.Exa. que dê um tempo até a próxima sessão para que examinemos o caso e cheguemos a uma solução.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Muito obrigado, porque eu estava por fora deste assunto. Ignorava isto e V.Exa. está mostrando as providências tomadas.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Há poucos instantes reuni a bancada do MDB, solicitei ao Sr. Presidente cinco minutos, e os nobres vereadores Hugo Pereira da Silva e Nêvio Luiz Aranha Dártora nos sugeriram, na Sala da Presidência, juntamente com os demais vereadores da ARENA, que se fizesse uma sugestão, um croqui ao Sr. Prefeito. Será encaminhado ainda amanhã de manhã. Portanto, estamos tomando providência porque não é somente os vereadores da ARENA que estão recebendo reclamações, eis que nós, edis do MDB, estamos também recebendo reclamações, e talvez até reclamações justas, e devo dizer que estamos procurando acertar a situação do trânsito em Caieiras.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Muito obrigado. Agradou-me muito esta sugestão.

O SR. ASSIS CREMA - Gostei de ouvir do líder da bancada do MDB que eles também estão recebendo reclamações. Fico feliz com isto, mas como S.Exas. têm acesso direto ao gabinete do Prefeito cabe aos Srs. dar uma solução ao problema do trânsito, e com a máxima urgência, porque se olharmos o que o povo de Caieiras está



sofrendo, sinceramente, é muito mais do que sofre o povo de Vila Rosina.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - O nobre colega Assis Crema é testemunha de que há pouco indaguei da bancada da ARENA se desejava fazer parte assinando a nossa sugestão, colaborando com a nossa sugestão, não só a bancada do MDB, mas também da ARENA.

O SR. CARLOS GOMES - Quero dizer aos nobres colegas que não é apenas a bancada do MDB que tem acesso ao gabinete do Prefeito. V.Exas. todos, assim como qualquer munícipe, têm acesso direto ao gabinete do Sr. Prefeito.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS - O nobre colega João Henrique de Macedo Mendes diz que não tem acesso ao gabinete do Sr. Prefeito, mas na época em que morreu o irmão de S.Exa., S. Exa. entrou no gabinete do Prefeito e ele deu toda a atenção ao nobre colega. Então, o nobre par Macedo tem acesso ao gabinete do Sr. Prefeito. S. Exa., por sinal, foi muito bem recebido pelo Sr. Prefeito.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Sra. Presidente, queria alertar ao nobre colega Aparecido de que o nosso Regimento diz que quando se fizer uso do aparte o orador aparteante deve vir ao microfone central. Isto é apenas a título de colaboração.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Quero dizer ao nobre colega Aparecido que não fui eu que afirmou que ao gabinete do Prefeito não tem acesso. Quem falou foi o nobre colega Assis Crema. Assim, S.Exa. confundiu-se.

Quero parabenizar ao nobre vereador Carlos Gomes, ilustre Presidente desta Casa, pelas providências tomadas em relação às modificações feitas, que surtiram efeito.



Vejam V.Exas. que em seis anos o líder da bancada do MDB nunca ocupou a tribuna, nunca aparteou ninguém.

O Sr. Presidente colocou o microfone no meio da sala e deu maior evidência. Sem a modificação ele não sairia em plenário. Saiu e agora tenho a impressão que será um bom orador.

Assim o nobre colega Carlos Gomes está de parabéns.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Porque nunca fui provocado e nunca me interessei pela matéria. Desde que os vereadores do MDB me confiaram a missão, a minha obrigação é executar, o que tenho em mente.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Está de parabéns o Presidente pelas modificações feitas. O nobre líder do MDB saiu em plenário e será um bom orador.

O SR. CARLOS GOMES - Quero dizer que não concordo com V.Exa., mais uma vez. Perdoe-me a discordância sistemática, mas é que não sou **irascível** e V.Exa. é um pouco incongruente. O nobre colega Mário Della Torre tem dado mostras aqui de como é batalhador, de como é versátil, e tem demonstrado isto nas sessões que antecederam a esta reunião, muito antes das modificações, portanto.

Agradeço a V.Exa. pelos elogios sobre as modificações e só espero que os nobres vereadores venham a colaborar para que estas modificações resultem em benefício da Câmara Municipal.

Meus parabéns ao nobre líder do MDB, que tem se destacado nesta Casa e demonstrado como deve se conduzir um parlamentar.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - V.Exa. fez várias modificações, mas no ano passado V.Exa. reclamou que eram apenas V.Exa. e o nobre colega Aparecido a debaterem com a bancada da ARENA. Assim, V.Exa. acaba por me dar razão. As modificações



feitas surtiram efeito.

O problema do trânsito está bastante discutido. Con^ocordo com o nobre colega Assis Crema, de que a atual modificação da Praça Santo Antônio é que criou vários problemas. Se não hou^{ve}essem estas modificações isto não teria acontecido.

Um outro assunto, Sra. Presidente, é com relação à morte de meu irmão.

Quero deixar aqui os meus agradecimentos aos meus colegas pela lembrança de prestar uma homenagem póstuma ao meu irmão Tito, como era chamado em família - para todos os Assis. Em nome de minha família e em meu próprio, ficam aqui os nossos agradecimentos.

Nem todos sabem, mas o Assis foi um dos emancipadores de nosso município. Ele era o locutor dos programas de calouros em benefício da emancipação, tendo entrado em atrito com os comerciantes de nossa época defendendo a emancipação.

Ele defendeu arduamente a nossa emancipação, mais do que eu. Não sei se todos sabem disto.

Quero externar aqui os meus agradecimentos ao meu amigo, mas inimigo político, o atual Prefeito, pelas atenções que nos deu por ocasião da morte de meu irmão, colocando à disposição o seu secretário e o seu motorista. O Sr. Prefeito esqueceu a briga política, que sempre teve e sempre terá, pois sempre falei a S.Exa. que não contasse comigo porque sou combativo e combatarei sempre, e sempre serei assim.

É o meu ideal, ser combativo e permanecer leal ao povo que me elegeu.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil Mário Della Torre.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Desisto da palavra, Sra. Presidente.



A SRA. PRESIDENTE - Tem a palavra o orador seguinte, nobre vereador Névio Luiz Aranha Dártora.

O SR. NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA - Desisto de usar da palavra, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil Carlos Gomes.

O SR. CARLOS GOMES - Sra. Presidente e nobres colegas, estamos vendo no episódio da mudança de trânsito em Caieiras uma participação efetiva de todos os Srs. vereadores. Isto prova a versatilidade desta Casa e a preocupação dos Srs. vereadores na solução dos problemas que se apresentam. Portanto, devo dar os parabéns tanto à bancada da ARENA como à bancada do MDB pelo trabalho que vem desenvolvendo nesta Casa, uns a favor e outros contra a mudança do trânsito.

A bem da verdade devemos dizer que a mudança do trânsito sempre gera algum inconformismo no seio da população. E o que se pretende através desta discussão acalorada ou não

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Queria que V. Exa. explicasse se a modificação do trânsito pela Rua Guadalajara daria certo. V. Exa. falou uma vez que insistiria com o Sr. Prefeito para que se fizesse a modificação, e até agora não há nada de concreto sobre o assunto.

O SR. CARLOS GOMES - Realmente V. Exa. tem razão. Tenho opinião pessoal que o trânsito deveria ser desviado pela Rua Guadalajara, já que seria mais fácil controlar o trânsito por ali.

Gostaria de solicitar desta Casa através dos Srs. vereadores, e através do Sr. Prefeito, para que tomassem uma providência contra o volume de multas que está sendo aplicado naquele local.

Sabemos que há uma modificação do trânsito, e quando isto ocorre geralmente o município não sabe o que está acontecendo, e assim vemos diariamente o destacamento policial militar multando e multando sempre, como se fosse em São Paulo, numa verdadeira fábrica de multas. Acredito que o nosso município não precisa disto.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Apenas para completar o raciocínio de V.Exa., desde que exista uma placa proibindo o trânsito, ou seja ele obrigatório e a pessoa infringe a lei, eu não cou contra a autoridade multar, pois ela está cumprindo uma lei, inclusive de Caieiras.

V. Exa. pode verificar que está cheio de placas, fizeram modificação do trânsito mas colocaram placas.

O SR. CARLOS GOMES - Concorde com V.Exa., mas acredito que esta modificação do trânsito deveria ser melhor sinalizada, a partir daqui de nossa Câmara Municipal, onde deveria haver um sistema de sinalização muito mais efetivo, a fim de orientar os Srs. motoristas. A função da polícia não é somente repressiva, mas também de orientação, e a polícia do município de Caieiras deveria, antes de tudo, orientar os motoristas e não multar, multar e multar sempre.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - O nobre colega que ocupa a tribuna tem que nos dar razão porque este projeto de mudança da praça já de três ou quatro meses atrás. O atual líder, nobre edil Mário Della Torre, retirou o projeto aqui da Câmara para reestudos. O projeto voltou sem uma vírgula de modificação. Como é que pode?

Foi dada razão à bancada da ARENA, tanto que retiraram o projeto para reestudo, mas não foi feita nenhuma modificação.

O SR. CARLOS GOMES - A modificação a que V. Exa. se refere é sobre um outro projeto. Estamos discutindo sobre trânsito.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - É sobre o projeto de modificação da Praça Santo Antônio, e devido a esta modificação é que o trânsito ficou enroscado. V. Exa. nos deu razão, o projeto foi retirado mas voltou sem modificação nenhuma, e agora está dando todo este problema. Se fosse dado maior prazo, entrassem em acordo, falassem com o Sr. Prefeito, tudo isto teria sido evitado.

O SR. CARLOS GOMES - O problema da mudança da praça não tem nada a ver com a mudança de trânsito.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - Tem sim. A Armando Pinto modificou todo o trânsito, não sobe mais nem desce. Então, deu toda esta confusão.

Aquele projeto era sobre a modificação da praça, justamente para colocar a fonte luminosa no meio da rua. Se não segurarem a modificação da praça o trânsito ficará como está.

O SR. CARLOS GOMES - Concorde que este trânsito deve ser reestudado, e a Comissão de Trânsito, se é que existe, deve ser ouvida e propor uma solução adequada para o problema. Realmente, do jeito que está não pode continuar: temos uma sinalização muito em cima, e alguns motoristas menos avisados podem até sofrer danos com os seus veículos.

A solução que apresento é a colocação de placas a partir daqui, em frente de nossa Casa, da praça em frente, e uma orientação mais efetiva da polícia. Que a polícia deixe de ficar somente multando os motoristas e parta para o problema de orientação de trânsito, e principalmente policiamento de nossas vilas, as quais estão às moscas, com referência a este problema de

policciamento, de segurança.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

- O Sr. Carlos Gomes reassume a Presidência.

O SR. PRESIDENTE - Não havendo mais oradores inscritos no Grande Expediente, passaremos à Explicação Pessoal.

- Passa-se à

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil Aparecido Corrêa de Campos.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS - Sr. Presidente e nobres colegas, em primeiro lugar gostaria de saudar o ilustre líder da bancada do MDB, Mário Della Torre, me desse uma explicação mais adequada quanto ao problema que levantou sobre o fato do aparteante ter que usar do microfone central do plenário.

O artigo 165, § 4º, de nosso Regimento Interno, diz o seguinte:

(Lê):

"§ 4º - O aparteante deve permanecer em pé, enquanto aparta e ouve a resposta do aparteado".

Este deve ter sido o meu erro, ou seja, não fiquei em pé.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - V.Exa. tem toda a razão, pois como 2º Secretário V.Exa. tem um microfone às mãos e nós não temos.

Quem tem um microfone nas mãos tem que apartear como está.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. APARECIDO CORRÊS DE CAMPOS - Infelizmente na Ex plicação Pessoal não são permitidos apartes, e neste sentido o nobre colega João Henrique de Macedo Mendes não deveria ter-me aparteado.

Se nós da Mesa temos o privilégio de termos o microfone às mãos, não vejo razão para ir até o centro da Câmara para fazer o aparte. Assim, o aparteante da Mesa deve falar da Mesa, uma vez que permaneça em pé.

Voltando ao problema do trânsito, bastante debatido nesta Casa, gostaria de dar o meu ponto de vista pessoal. Acredito que demos o direito ao Sr. Prefeito de fazer, a título de experiência, as mudanças cabíveis. Creio que com este ofício, esta moção que os vereadores da bancada do MDB, e também da ARENA se propuseram a assinar, o Sr. Prefeito também, a título de colaboração, deve fazer esta modificação para ver se surtirá melhor efeito.

Como disse muitas vezes desta tribuna, a nossa cidade paga por um erro de estrutura, pois foi uma cidade mal começada. Agora, o que não é justo é que continuemos também embananados juntos com o trânsito de nossa cidade.

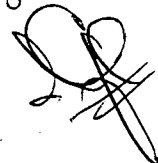
Tempos atrás tive a oportunidade de participar de um congresso nacional na Bahia, juntamente com os nobres colegas As

sis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Mário Della Torre e Dércio Pasin, além do ex-edil Saverio Agustinelli. Tivemos a oportunidade de apreciar a entrada da cidade de São Salvador. É caso de espantar a qualquer um, porque a cidade quando começou foi mal planejada e mal estruturada, e para resolver aquele problema só se passassem o trator em todas aquelas casas, fazendo-se uma nova cidade. Como isto era humanamente impossível, eles esqueceram a cidade velha e construíram uma nova cidade, bem estruturada e bem planejada. Quando a gente chega tem-se uma má impressão da cidade.

O que acontece com Caieiras é justamente isto aí, porque se analisarmos o trânsito e o comércio veremos que não há condições de continuar como está. É preciso tirar o trânsito da cidade, e tirando-se o trânsito, o comércio terá que sair e ir para local mais adequado.

Não concordo quando o nobre vereador Carlos Gomes, Presidente da Casa, diz que os ônibus estão fazendo falta. Ora, se partirmos desta premissa nunca vamos endireitar a cidade de Caieiras, porque só assim, tirando o trânsito do centro da cidade, tirando também o comércio do centro da cidade é que poderemos fazer uma Caieiras maior, mais bem planejada, sendo que a cidade velha futuramente ficará uma cidade dormitório, a parte residencial. Com esta modificação que o Prefeito está fazendo, tirando o trânsito do centro da cidade, tenho notícias de que a cooperativa está adquirindo um terreno num local mais adequado, com condições de fazer estacionamento, com condições de escoamento de tráfego, e com isto futuramente o comércio também será beneficiado, porque do jeito que está não adianta. Como o nobre colega Assis Crema costuma falar, não adianta descobrir um santo para cobrir outro, não resolvendo-se nunca o problema de Caieiras.

Vamos dar a oportunidade para que o Sr. Prefeito resolveva o problema do trânsito de Caieiras. A título de colaboração assinei o requerimento. Concorde que, a título de experiência, o



trânsito pesado deverá ficar na Av. dos Estudantes, porque tem condições de escoamento do tráfego, e que a título de experiência também os carros pequenos devem passar pela Guadalajara e pela Armando Pinto.

Concordo, de outro lado, com o nobre colega Carlos Gomes quando diz que devemos forçar a polícia de Caieiras a policiar melhor, porque não querem nada com nada. Concordo que haja maior policiamento no trânsito.

Vejam bem V.Exas.: na última sessão um carro bateu na aquelas guias colocadas como obstáculos, na Av. dos Estudantes, esquina da Av. Guadalajara. Se um carro vai a toda velocidade e salta por cima daquelas guias, indago que se qualquer um dos Srs. ou um munícipe estivesse parado ali se o carro não teria passado por cima. Então, há necessidade de alguém de pulso, alguém que tente melhorar o trânsito de Caieiras. Agora, é inconcebível que o Sr. Prefeito nem tente fazer uma experiência e já é obrigado a mudar. Vamos dar um pouco mais de tempo para que o Chefe do Executivo tente a sua experiência.

Tive a oportunidade de ouvir do próprio delegado, que atendeu a ocorrência que citei há pouco, perguntar para o proprietário do carro: e, se fosse um munícipe, se fosse uma criança? Certamente teria passado por cima. Então, é preciso que o nosso policiamento faça uma fiscalização mais adequada, mas que também não abra mão para que os abusantes do volante façam da rua uma avenida e andem em velocidade ilimitada.

O Sr. Prefeito nem bem teve tempo para fazer uma experiência e já é "malhado a pau" pela bancada da ARENA, bem como pelo atual Presidente desta Casa, nobre vereador Carlos Gomes, que fala que está errado. Não concordo, e como disse, só assinei esta propositura porque o pedido partiu de meu querido amigo Hugo Pereira da Silva, que sempre tem-se colocado de maneira a colaborar com todos nós. Em solidariedade ao nobre colega Hugo assinei, e uma vez mais reforço o meu ponto de vista: para fazer-se de Caieiras



uma cidade melhor é preciso que haja pulso, porque senão resolver-se-á um problema e criar-se-á outro.

Espero que o Sr. Prefeito faça esta modificação, a título de experiência, colocando os carros pequenos subindo pela Av. Guadalajara, o que também virá de encontro ao meu modo de pensar, porque se os Srs. vereadores verificarem as atas das sessões passadas verão que o meu ponto de vista sempre foi para liberar a Guadalajara para subir os carros. Mas, mais tarde, com a modificação que o Sr. Prefeito fez, passando os ônibus, achei que era muito válido passar os ônibus por lá, mesmo porque os professores e alunos também foram beneficiados com aquilo ali, e igual benefício tiveram os doentes do hospital. Creio que os nobres colegas devem ter visitado o hospital depois desta mudança, e devem ter conversado com os doentes internos do hospital, e não tenham dúvidas os Srs. que o problema foi resolvido quanto a esta questão.

O que se pode fazer? Mudar o hospital dali não é possível. Tem-se que tentar modificar melhorando o trânsito e passando para outro lugar sem prejudicar o hospital, pois do contrário vamos descobrir um santo para vestir outro, isto é, se partirmos desta premissa.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre edil Assis Crema.

O SR. ASSIS CREMA - Sr. Presidente, o assunto é trânsito. Discordo em parte do nobre edil que me antecedeu, o caro colega Aparecido Corrêa de Campos. Concordo que houve problemas na subida do hospital, mas, nobres colegas, todo o trânsito modificado depois de quarenta anos deveria ter aqui nesta Casa, a cem metros, na subida, deveria ter avisos, a cem metros, a duzentos metros, para alertar os motoristas que usam estas vias, e que vinham usando-as há quarenta anos. Estamos num trânsito, como o nobre colega Aparecido disse, num trânsito experimental.



Subiu numas pedras, como poderia ter subido em cima de uma criança, de um adulto. Mas, indago onde estavam os avisos! Será que o motorista que entra em Caieiras sabe que é proibido subir ou descer determinadas ruas, sabe que é proibido entrar na Av. dos Estudantes? Onde estão os avisos.

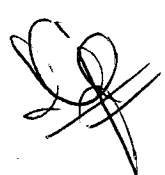
O motorista de fora que chega em Caieiras, ao passar em frente à delegacia, ele troca de marcha para subir, tendo que dar o embalo, e exatamente a cinquenta metros ele tem que entrar à direita, e então ou ele tomba o seu carro ou vai em cima das pedras.

Não me refiro ao motorista de Caieiras, ao que conhece bem a nossa cidade, mas ao motorista que pela vez primeira chega à nossa cidade.

Pergunto se há algum aviso a quinhentos metros! Não existe.

O Prefeito tentou modificar, concordo. Na sessão passada, quando fiz uso deste microfone, não foi o Prefeito mas sim o delegado de polícia. Hoje, V.Exa. chega e confessa: foi o Prefeito.

Onde estão os avisos? É como uma questão de um ofício do DER recebido por esta Casa. A indicação foi minha e dos nobres colegas, solicitando a construção de abrigos na beira da estrada. Houve autorização do DER para a construção desses abrigos? Pergunto. Foi consultado o DER? Não. Os abrigos foram construídos. A estrada é do DER. Desconheço que tenha sido consultado o DER para a construção dos abrigos. Então, o DER manda retirar os abrigos. Uma vez feita a indicação do vereador, deveria ser consultado o DER para ver se autorizava a construção dos abrigos. O DER disse num ofício que o trabalho será da Prefeitura e a jurisdição do DER, toda a jurisdição do DER. Não podemos construir um barraco sequer no pertencente ao DER. E, foram construídos os abrigos, sem autorização. Então, o DER manda aqui um ofício solicitando a retirada dos abrigos.



Vi o croqui feito pelo nobre colega Hugo, o qual achei excelente. Dei sugestão, que parece que não cabe pela explicação da nobre colega Ruth de Carvalho Dártora, dizendo que esta parte para recuo seria para um estacionamento. Assinei a indicação, concordo com as modificações, mas simplesmente acho que a Av. dos Estudantes é um brejo, reafirmo mais uma vez. Se o trânsito pesado ficar nesta parte irá criar um problema futuro para a administração. E, a administração é isto que está aqui, junto com o Sr. Prefeito, é para nós, não é somente para o Sr. Prefeito, é para os Srs. vereadores. Vejam bem o que a gente tem ouvido dentro destes Ônibus. Perguntam como é que fazemos isto, se não existe vereador nesta Casa, indagam se aceitamos tudo isto! Indagam se tiramos os Ônibus do centro, dizem que deixamos de atender o centro. Citam o caso de um doente chegando na cantina e subindo a pé até o hospital. Como pode ser isto? Nem todos os doentes têm a possibilidade de pegar um carro e chegar na porta do hospital, lá descendo. O doente mesmo de carro tem que dar a volta na cidade toda para chegar ao hospital.

Quem disse isto na sessão passada foi o nobre colega Macedo. Em todos os quadrantes de nosso país os nossos coordenadores lutam pela preservação e pela economia de combustível, enquanto na nossa cidade muda-se o itinerário de todas as conduções para gastar-se mais combustível. Toda a condução em Caieiras tem que dar uma volta de um quilômetro ou mais para se chegar ao lugar desejado. Vejam o problemas dos Ônibus, dos carros. Antigamente subia-se a Armando Pinto e estaria "encostado" no hospital, estaria na farmácia. Hoje, tem-se que dar a volta na cidade toda para vir na farmácia ou no hospital. Como ainda é um estudo concordei com o croqui do nobre líder do MDB, sugeri alguma coisa que não sei se será aceita. Contudo, vejam bem: uma vez uma fonte luminosa ou um coreto musical colocado no centro da Rua Armando Pinto, todos os Ônibus e carros poderiam contornar. Em lugar pior, como na Praça Maestro

Francisco de Assis Fernandes, lá no São Francisco, os ônibus contornam uma fonte luminosa, uma praça com os bancos. Por que na Praça Santo Antônio há impossibilidade deste contorno? Por que? Exclusivamente por um capricho de alguém. Este capricho continua. Até quando? Enquanto o MDB tiver maioria nesta Casa.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil João Henrique de Macedo Mendes.

O SR. JOAO HENRIQUE DE MACEDO MENDES = Sr. Presidente, nobres colegas, estou vendo que mesmo alguns vereadores da situação estão dando razões à bancada da ARENA, sobre o problema do trânsito. Proponho ao Sr. Presidente que seja feito um plebiscito, ou mesmo consultado o povo, se concorda com a mudança do trânsito. Se de fato votar a favor dou a mão à palmatória, mas, agora, se votar contra, estaremos com a razão.

O orador que me antecedeu, o nobre colega Aparecido, diz que é uma experiência do Sr. Prefeito. Meu Deus: fazer experiência de que jeito, mudando a praça? Se mudam a praça para o centro da rua, como é que se vai consertar este trânsito? Nunca! Nunca mais.

Alertamos sobre o projeto da fonte luminosa, fizemos de tudo para que os nobres vereadores da situação e o Sr. Prefeito, com sua assessoria, modificassem o ponto de vista e não mudassem a praça. Falei aqui da tribuna que não seria interessante desvestir um santo e cobrir outro. Por que mudar uma coisa que estava bem feita? Alegaram que um residente da praça, Sr. Licínio, tinha reclamado de que entrava água na casa dele. É conversa, porque falei com ele e ele disse que nunca reclamou nada.

Uma outra alegação do pessoal da bancada do MDB: disseram que o pessoal do hospital estava reclamando. Conversa, pois conversei com o pessoal do hospital e ninguém reclamou nada do trânsito, e tanto isto é verdade que faz vinte anos que sobe esta

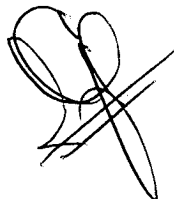
rua, não é de agora. Agora é que descobriram que está prejudicando o hospital? Será que depois de vinte anos os Srs. acordaram? Agora é que chegaram à conclusão que está prejudicando os doentes no hospital? Isto não é cabível esta defesa.

Os próprios vereadores da situação deram razão a este orador e aos vereadores Assis Crema e Nelson Manzanares. V.Exa., Sr. Presidente, foi um dos vereadores que veio a esta tribuna e deu razão a mim por ter levantado o problema de suma importância.

Depois que for modificada a fonte nunca mais será acertado o trânsito de Caieiras. Aí terá que fazer nova mudança para acertar o trânsito. Como se vai subir a Armando Pinto? Nunca mais. Não tenho carro mas ouço as reclamações, pois cada motorista que embala o seu carro para a subida é chamado de louco. Na hora "H" entra a Câmara, não entra o vereador da situação, entra a Câmara em ação. Já cheguei a ouvir várias coisas no trânsito, fui chamado de louco, e fiquei quieto. Já gritamos bastante, mas na hora "H" ninguém escuta, porque somos da oposição. Agora, uma coisa é certa: os Srs. deram a razão a nós, porque da primeira vez que o projeto entrou na Câmara, o nobre colega líder da bancada da situação retirou o projeto para estudos, deu razão a nós da ARENA. O projeto foi levado ao Sr. Prefeito para não modificar a Praça Santo Antônio, e tanto isto é verdade que está aí o repórte do jornal que publicou uma nota dizendo que é um absurdo mudar a praça, e que desvestir um santo para vestir outro não era cabível. Está aí o repórte, o Sr. Perez, que poderá confirmar minhas palavras, é uma testemunha minha. Ele dizia que não era cabível a mudança daquela praça.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

- A Sra. Ruth de Carvalho Dártora assume a Presidência.



A SRA. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil Carlos Gomes.

O SR. CARLOS GOMES - Exma. Sra. Presidente, Srs. vereadores, ainda continua em discussão o problema do trânsito, que pensava já discutido e chegado a uma conclusão. Mais uma vez ouvi dizer aqui que um tal de Sr. Licínio era contra, e que agora não é, muito pelo contrário. Tivemos informações de que o Sr. Licínio havia reclamado do problema da água da fonte. Chego então a uma conclusão bastante lógica: o Sr. Licínio não passa de um grande imbecil, porque ora está a favor e ora está contra. Ele realmente reclamou, todo mundo sabe, e agora, por pressão, ele diz que está muito contente com a água caindo na sua casa.

O nobre vereador diz que agora, após vinte anos acordamos. Ora, esquece S.Exa. que estamos aqui há apenas dois anos. S.Exa., sim, é que está há mais de vinte anos nesta Casa. Aliás, quando nasci S.Exa. já devia ser vereador. Este problema deveria ter sido resolvido desde aquela época. Assim, se S.Exa. está aqui há tanto tempo, pergunto o que fez!

Dizer que o doente deve descer do ônibus e subir a pé até ao hospital, não concordo com isto porque o ônibus dá uma volta. De outro lado, não é possível dizer-se que o centro da cidade ficou sem ônibus, já que o ônibus sobe pela Av. dos Estudantes. Pergunto para onde ele vai. Será que ele vai para o Morro Grande. Parece-me que ele contorna e passa pelo centro da cidade, e depois volta pela Av. 14 de Dezembro. Portanto, necessariamente, terá que passar em frente do hospital. Assim, se o doente realmente estiver doente e impossibilitado de locomover-se, ele que dê a volta com o ônibus e desça em frente ao hospital, ou pelo menos bem próximo do hospital.

Quanto ao problema de carro, o carro sobe pela Av. dos Estudantes, Capitão Alberto Graff Nunes, entra na Rua Armando

Pinto, dá uma descida e chega no hospital. Bastante fácil e lógico.

Com relação ao problema de que devemos forçar a polícia a regulamentar o trânsito em Caieiras. Parece-me que em Caieiras não há polícia, ou pelo menos em Caieiras brinca-se de polícia, porque na verdade esta polícia que está em Caieiras é completamente inócua.

Em Caieiras brinca-se de polícia. A polícia não toma nenhuma providência contra problemas muito mais sérios do que multar simplesmente os carros. É muito fácil multar um carro que está parado, o difícil é pegar marginal em nossas vilas, que infelizmente estão se avolumando com a aquiescência de nossas autoridades policiais.

Não concordo também com a minha bancada quando diz que o trânsito de Caieiras é uma experiência. Não concordo porque não se deve fazer experiência com trânsito. A Prefeitura tem engenheiros, tem uma comissão de trânsito. Então, que se estude o trânsito com engenheiros, que devem ganhar a contento para isto, e não deixar-se a responsabilidade em cima do Prefeito, em cima dos Srs. veresdores. Há uma comissão de trânsito, a qual deve agir, e se não age que o Sr. Prefeito modifique a comissão de trânsito.

Esta comissão de trânsito deve ser constituída de homens coerentes e capazes, e chegar a uma conclusão, oferecendo uma alternativa que seja a final, e não uma alternativa de experiência.

Não devemos estar fazendo experiências em trânsito.

Com referência, Sra. Presidente e nobres colegas, ao problema de placas levantado pelo digno edil Assis Crema, concordo em genero, número e caso com S.Exa. Realmente, a sinalização do trânsito em Caieiras é péssima, horrorosa, quase inexistente. Existe algumas plaquinhas para que o nosso policiamento possa mostrar serviço, multando algum motorista que deixe o seu carro estacionado.

Relativamente ao trânsito passar pelo hospital, pessoalmente acredito que não é um grande problema. Assim, por exemplo, o Hospital Santa Helena está colocado na Av. Paulista, e nem por is-

to o trânsito atrapalha. De outro lado, dizer também que os ônibus estão atrapalhando o colégio é uma grande mentira, porque em São Paulo também os grandes colégios, as grandes faculdades estão colocados em artérias de trânsito pesado.

Portanto, estou vendo incoerências e mais incoerências.

O que deve ficar claro aqui é que o Sr. Prefeito deve nomear uma comissão de trânsito, cujos membros devem ganhar para trabalhar, com homens capazes, que possam oferecer alternativas, mas oferecer alternativas válidas, não a título de experiência, porque não podemos ficar fazendo experiências com as vidas de nossos munícipes.

Devemos colocar homens certos em lugares certos.

O Sr. Prefeito tem que colocar o homem certo no lugar certo. A partir do momento em que o homem não está funcionando, deve demiti-lo. Isto, ~~para~~ não agasalar, com o erário público, pessoas incompetentes.

Se pretendemos modificar o problema de trânsito, a comissão de trânsito juntamente com a polícia de Caieiras deve colocar placas, com a função de orientar os Srs. motoristas, orientar talvez com panfletos, como faz o DSV em São Paulo, mostrando ao usuário o melhor caminho a ser tomado. O que não se concorda é que se modifique de hoje para amanhã, e de amanhã para depois, hoje a rua sobe, amanhã ela desce e o usuário fica sem saber por onde anda. O que precisa ser feito, não a título de experiência, mas com um trabalho coerente, consciente, definitivo, pelos homens da comissão de trânsito, no sentido de oferecer uma alternativa válida, uma sinalização perfeita, um serviço de informações aos Srs. motoristas, através até de panfletos.

O Sr. Prefeito precisa de homens que possam auxiliá-lo realmente, porque isto cai em cima do Sr. Prefeito, em cima dos Srs. vereadores, que estão aqui atentos aos problemas mas que não podem sair às ruas e ficar dando sinais aos carros, pois

isto cabe a alguém. E, alguém tem que ser responsabilizado por isto, alguém deve ser responsável por isto, alguém deve ser punido por sua incoerência.

É isto que peço ao Sr. Prefeito, que nomeie uma comissão de trânsito, que dê a público os nomes desta comissão de trânsito, que coloque ali um Scaringela, um responsável que possa ser amanhã até crucificado por incoerência, mas um homem que possa ser realmente responsável pelo trânsito, um homem que possa dizer - "eu sou o responsável pelo trânsito". E, ele pode modificar, ele deve modificar, para melhor.

Hoje, fala-se, fala-se contra a comissão de trânsito, fala-se no nobre vereador Aparecido Corrêa de Campos, que infelizmente participou daquela falida comissão de trânsito, e hoje S. Exa. recebe toda a carga nesta Casa. Mas, o coitado não tem culpa, "coitado" entre aspas, porque o nobre vereador Aparecido é um batalhador a quem admiro bastante pelo seu trabalho desenvolvido, um dos poucos homens públicos eleitos para trabalhar pelo povo e que realmente está fazendo isto. Daí a nossa admiração.

Por isto, devemos incentivar a comissão de trânsito e não ficar aí falando de Licínios que nada têm a dizer, que hoje são a favor e amanhã são contra, porque homens como este, de duas caras, que ora está a favor e quando vira as costas está contra, estes homens é que afundam o país. São estes homens que devemos banir de nossa terra, porque a nossa terra não poderá desenvolver-se e tornar-se grande se não tiver homens com força, com dignidade e com coragem de modificar, para melhor.

Solicito também ao Sr. Prefeito para que arrume um pouco mais de verba e sinalize melhor estas ruas, através de uma sinalização horizontal, e também vertical. Coloque nas ruas as placas com os dizeres "Devagar", "Trânsito Impedido", ou o que valha. Eu não entendo de trânsito, mas deve haver na Prefeitura alguém que entenda de trânsito, e se não houver que se contrate alguém para

resolver este angustioso problema.

Estamos aqui para oferecer soluções e alternativas, e não para oferecer problemas.

É isto que nos cabe fazer, é isto que o Sr. Prefeito deve fazer, exigindo dos homens que o estão assessorando trabalho, trabalho e trabalho. Isto, para que possamos construir uma Caieiras maior, uma Caieiras grande, à altura da sua tradição, à altura de nosso povo, à altura do nome do nosso Estado.

Era o que eu tinha a dizer, Sra. Presidente.

- O Sr. Carlos Gomes reassume a Presidência.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra o nobre edil Mário Della Torre.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Sr. Presidente e nobres colegas, o que me traz a esta tribuna é uma resposta que tenho que dar ao vice-líder do MDB, nobre edil Aparecido, pois quando afirmei que o aparte deveria ser dado do microfone central, evidentemente houve um engano de minha parte, pois S.Exa. poderá fazer uso do microfone de sua mesa, mas de pé. Na oportunidade do aparte, e que provocou a minha intervenção, S.Exa. não estava em pé, e assim mostra que eu também não estava totalmente errado.

Sr. Presidente, V.Exa. que já foi líder, e que tem a obrigação de conhecer as nossas entidades administrativas, as entidades administrativas de Caieiras, e também a parte policial de nossa cidade, gostaria de dizer a V.Exa. que o Sr. Prefeito pediu, mandou, que se fizesse a modificação do trânsito. Isto foi o que o Prefeito fez. Ele mesmo não foi fazer, é evidente, mas teve homens bastante capazes no meio, teve dois sargentos e mais

dois funcionários da Prefeitura, e um outro policial. Não acredito que estes homens não tenham capacidade.

De outro lado Sr. Presidente, e lamento dizer-lhe isto, mas V.Exa. tinha como obrigação em saber quais os homens que compõem a comissão de trânsito de nosso município.

No momento não sei os nomes deles, mas trarei para esta tribuna os nomes dos dois sargentos.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS (Pela ordem) - Sr. Presidente, como vice-líder gostaria que V.Exa. assegurasse o direito do orador à palavra.

O SR. PRESIDENTE - O orador terá a palavra assegurada.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente e nobres colegas, em matéria de trânsito, tão discutida nesta Casa, tenho em mãos uma sugestão assinada por sete vereadores, cinco do MDB e dois da ARENA. Portanto, acredito que estamos discutindo em vão, porque vamos tentar solucionar, estamos mandando uma sugestão ao Sr. Prefeito, a qual faço questão de levar em mãos, e não somente levar em mãos, mas solicito aos nobres vereadores que puderem que me acompanhem ao gabinete do Sr. Prefeito, pois não é somente a bancada do MDB que tem acesso ao gabinete do Chefe do Executivo, pois os Srs. da bancada da ARENA também têm acesso e poderão ir acompanhando-nos, e lá todos discutiremos o problema "tête-à-tête" com o Sr. Prefeito.

Por isto acho que não temos nada que ficar discutindo aqui, falamos tanto de trânsito, que o Prefeito é errado, que o Prefeito é certo.

Concordo plenamente com o nobre colega Assis Crema de que não temos placas avisando que a tantos metros temos um des-

vio de trânsito. Concorde com S.Exa., porque já houve casos de carros passarem por cima dos obstáculos lá colocados.

O nobre Presidente desta Casa, vereador Carlos Gomes, afirmou que o ônibus não passa no centro da cidade, e devo dizer que o ônibus passa sim, passa no centro da cidade.

O SR. PRESIDENTE - Eu respondi a um vereador da ARENA sobre o problema do novo itinerário, corriji o que foi dito.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - Realmente V.Exa. corrigiu e eu estou reforçando.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. MÁRIO DELLA TORRE - V.Exa. sabe que no final da sessão, na Explicação Pessoal, não são permitidos apartes.

V. Exa. diz que eu ando dormindo nesta Casa e que acordei agora. Mas, V.Exa. é tão velho nesta Casa e não conhece o Regimento Interno?

Sr. Presidente, era o que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE - Não havendo mais oradores inscritos, a Presidência tem a informar que não chegou ao conhecimento desta Presidência nenhuma portaria do Sr. Prefeito nomeando uma nova comissão de trânsito. Temos, sim, uma portaria de há alguns anos atrás, a qual está à disposição dos Srs. edis, nomeando o vereador Aparecido Corrêa de Campos e várias outras pessoas, que segundo o que consta estes senhores pediram demissão.

Portanto, aquela portaria se tornou sem efeito, e desde então o Sr. Prefeito não nomeou nenhuma pessoa oficialmente para compor a comissão de trânsito. Se o fez, foi de maneira oficiosa, e portanto não há nenhuma matéria oficial que venha acobertar

isto, e esta Presidência não tem obrigação nenhuma de conhecer os escaninhos da política do Executivo, ou o que pretende o Sr. Chefe do Executivo fazer de maneira oficiosa e que não chega de maneira oficial a esta Casa. Se são competentes ou não os novos membros da comissão de trânsito, se assim podem ser chamados, uma vez que não foram oficialmente nomeados, não foram legalmente nomeados, e portanto, não podem ser como tal levados em consideração por esta Presidência, temos a dizer que a afirmação do nobre líder do MDB, dizendo que não temos realmente placas, é uma prova da imbecilidade e da incompetência destas pessoas.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS - (Pela ordem) - Sr. Presidente, a título de colaboração gostaria de parabenizar o nobre colega Mário Della Torre que defendeu brilhantemente o seu ponto de vista. De outro lado, também a título de colaboração, V. Exa. sugeriu ao Sr. Prefeito que colocasse um funcionário remunerado para cuidar do trânsito. Devo dizer a V. Exa. que é justamente isto o que o Sr. Prefeito está fazendo: há um sargento reformado, da polícia militar, contratado para fazer o serviço de sinalização do trânsito em nossa cidade.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES - (Pela Ordem)-Sr. Presidente, como já há uma saída para o nobre vice-líder, já que foi nomeado um sargento para estudar o trânsito, sugerimos que parassem com a reforma da Praça Santo Antônio, para estudar melhor o assunto, e depois se o sargento der o parecer favorável, então que se modifique a praça, porque se não parar a reforma da Praça Santo Antônio não há condições do trânsito de Caieiras voltar à normalidade.

O SR. PRESIDENTE - A Presidência levará até o Sr. Prefeito a indagação de V. Exa.

O SR. ASSIS CREMA (Pela ordem) - Sr. Presidente, em meu ponto de vista o trânsito de Caieiras poderá ser modificado e passar a entrar em ordem assim que funcionar o viaduto e a perimetral. Enquanto o viaduto estiver sem acabamento, sem condições de trânsito, e a perimetral sem existência, teremos sempre estes problemas de trânsito.

Os Srs. devem analisar bem, pois Caieiras é uma cidade de trinta mil habitantes, que constitui o seu centro, e temos apenas uma entrada em nossa cidade.

Assim, o problema de trânsito serve de críticas ao Sr. Prefeito, à comissão de trânsito e também a nós, vereadores, que também estamos sendo criticados, de modo geral.

Portanto, no meu modo de pensar só haverá melhora do trânsito quando Caieiras tiver duas entradas e houver as modificações necessárias. Por enquanto, dificilmente, terá a comissão ou a administração condições de resolver o trânsito de Caieiras.

Era isto o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Esta Presidência só tem a argumentar que realmente esta Presidência conhece a nomeação de um sargento reformado, mas parece-me que o aludido senhor foi contratado para trabalhar no departamento de transportes da Prefeitura, e se ele foi desviado para outra função esta Presidência desconhece.

O SR. ASSIS CREMA (Pela ordem) - Gostaria que o líder do MDB trouxesse uma xerox com os nomes das pessoas nomeadas para este difícil compromisso, para a gente ter conhecimento e talvez não ficar xingando de perto, mas xingar de longe.

O SR. PRESIDENTE - A Presidência solicitará ao Sr. Prefeito, através de um ofício, a composição da nova comissão de trânsito.

O SR. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS (Pela ordem) - Sr.

Presidente, quero parabenizar o nobre colega Assis Crema, porque as suas palavras vieram de encontro ao meu ponto de vista quando dizia que em Caieiras o atual Prefeito, os ex-prefeitos, ex-vereadores e vereadores têm pago por uma cidade mal planejada. S. Exa. disse muito bem que só resolveremos o problema de Caieiras quando futuramente houver uma segunda entrada na cidade.

Então, S. Exa. veio de encontro às minhas explicações.

Mais uma vez a título de colaboração, Sr. Presidente, devo dizer que o referido funcionário deve ter passado no dia de ontem, ou de hoje, para o departamento de trânsito.

O SR. ASSIS CREMA (Pela ordem) - Sr. Presidente, agradeço as palavras do nobre colega Aparecido.

Vejam como é difícil o trânsito em Caieiras, porque muitos caminhões chegam em Caieiras, talvez para ir para o Morro Grande, talvez para ir para Franco da Rocha, e depois de entrar no funil aqui ele tem que dar a volta em toda Caieiras para voltar e pegar a Franco da Rocha. Entendo também que deve haver uma sinalização a tantos metros da estação, como cabe, de acordo com o DER, indicando Franco da Rocha, Mairiporã, Francisco Morato e Jundiaí. Aqui neste trecho não há nenhuma indicação. Vejo muitas vezes caminhões de transporte, caminhões pesados chegando aqui e ter que dar a volta na cidade para voltar e passar pela estação para ir para Franco da Rocha, pela Estrada Velha.

Então, que isto sirva como uma indicação, levando a sugestão ao Sr. Prefeito, para que coloque uma placa num poste a cerca de quinhentos metros da estação, ou então naquelas travessas, conforme se faz nas estradas, mostrando o caminho para Franco da Rocha, Francisco Morato, Jundiaí, Mairiporã, para o carro não fazer todos estes contornos. Talvez S. Exas. tenham tido a oportunidade de encontrar um motorista perdido por estes se

tores e indagando como se vai para Franco da Rocha.

O SR. PRESIDENTE - Esta Presidência informará ao Sr. Prefeito desta sugestão, indicação, de V.Exa. De outra parte, a Presidência cobrará também do Chefe do Executivo a construção da praça que deveria ser construída na entrada de nossa cidade, e que há muito tempo está parada, sem nenhuma sequência em suas obras.

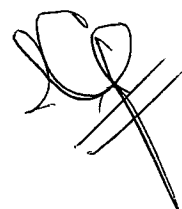
O SR. ASSIS CREMA - Agradeço as suas palavras, Sr. Presidente.

O SR. MÁRIO DELLA TORRE (Pela ordem) - Sr. Presidente, na forma regimental pediria a V.Exa., em forma de requerimento, um voto de pesar pelo passamento do Sr. Assis Macedo, bem como um minuto de silêncio em memória da alma deste cidadão caieirense. Embora no final da sessão, um pouco tarde, acredito que o pedido é oportuno, porque não foi formulado no início de nossa reunião.

O SR. PRESIDENTE - O pedido de V.Exa. é regimental e esta Presidência determina um minuto de silêncio em memória da alma do irmão do nobre vereador João Henrique de Macedo Mendes.

- É observado um minuto de silêncio.

O SR. JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES (Pela ordem)-Sr. Presidente, muito obrigado pela homenagem prestada a meu irmão.

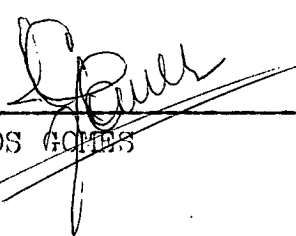


O SR. PRESIDENTE - Não havendo mais nenhum orador desejando fazer uso da palavra, nem nada mais a tratar, convoco os Srs. vereadores para a próxima sessão ordinária, e declaro encerrados os nossos trabalhos.

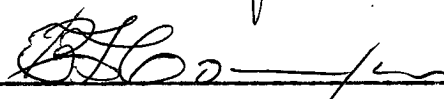
- Levanta-se a sessão.

Câmara Municipal de Caieiras, em 24 de Abril de 1979.

PRESIDENTE:


CARLOS GOMES

1º SECRETÁRIO:


BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

2º SECRETÁRIO:

APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS